ANNO XXXV. NUMERO 146.

Completo

QUINTA FEIRA 30 DE JUNHO DE 1859.

Por tres mezes adiantados 4$000.
Por tres mezes vencidos 5$000.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes. Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as nove e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

1 Lua nova as 4 horas e 50 minutos da manhãa.
7 Quarto crescente as 8 horas e 28 minuto da tarde.
15 Lua cheia as 7 horas e 58 minutos da manhãa.
23 Quarto minguante aos 12 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 4 horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 4 horas e 30 minutosda tarde.

DIAS DA SEMANA.

27 Segunda. S. Ladisláo rei; S. Crescencio b.
28 Terça. S. Leão II p.; Ss. Argemiro e Ireneo bb.
29 Quarta. ✠ S. Pedro e S. Paulo ap.; Ss. Cyro e Cascio bb.
30 Quinta. S. Marçal b.; Ss. Lucino e Emiliano mm.
1 Sexta. SS. Coração de Jesus; S. Theodorico ab.
2 Sabbado. S. Otão b.; S. Menegondes religiosa.
3 Domingo. S. Jacintho m; S. Heliodoro b.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da justiça.

DECRETO N. 2,423 DE 25 DE MAIO DE 1859.

Regula a execução do art. 148 do codigo do processo criminal.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º Os juizes e mais autoridades que formam culpa, sempre que tenham de concluir o processo fóra do termo prescripto no art. 148 do codigo do processo criminal, declararão no despacho de pronuncia ou não pronuncia os motivos justificativos da demora.

Art. 2.º O juiz superior, quando por qualquer modo haja de tomar conhecimento dos autos, apreciará os motivos allegados; e se os achar improcedentes, promoverá pelos meios legitimos a responsabilidade do formador da culpa.

O barão de Muritiba, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, aos 25 de maio de 1859, 38.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o imperador.—*Barão de Muritiba*

Ministerio da Marinha.

Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da marinha, em 2 de junho de 1859.

Foram presentes ao governo de S. M. o Imperador as informações que por aviso de 30 do mez proximo passado exigi de Vmc. acerca de 74 peças de cabo de linho, que Antonio José de Almeida Franco, negociante estabelecido na rua dos Pescadores n. 13, pretendia entregar nesse, ou no dia seguinte na segunda secção do almoxarifado, em virtude do contrato que celebrara com o conselho de compras em 10 de novembro de 1858.

Destas informações e do exame a que se procedeu no dia 31 do referido mez, na presença do ajudante da intendencia, Balduino José Coelho, e dos peritos nomeados, resulta:

1.º Que aquella porção de cabos tinha sido importada no navio *Humphrey Nelson*, precedente de Londres no dia 12 de outubro de 1855, e fóra tirada da alfandega no dia 30 do mez proximo passado, quando aliás o negociante Antonio José de Almeida Franco, declarara a Vmc. que taes cabos eram ha pouco chegados da Europa, e por elle encommendados nos termos em que se obrigara pelo contrato de 10 de novembro de 1858.

2.º Que os peritos que examinaram se as peças de cabos eram ou não de boa qualidade declararam que sómente approvavam oito peças de tres pollegadas, e seis de duas e tres quartos, e reprovavam todas as outras, por terem reconhecido que eram de cabo inglez, o que foi confirmado pelo ajudante da intendencia, acrescentando que reprovava toda a porção de cabo entrada, não só por aquelle motivo, mas tambem pelo de serem sessenta das ditas peças (setenta e quatro) meias peças e não inteiras.

3.º Que por esta fórma está provado que o negociante Antonio José de Almeida Franco deixou de cumprir o contrato que celebrou em 10 de novembro de 1858, pelo facto de ter querido entregar na segundo secção do almoxarifado cabo inglez por cabo da Russia, e cabo de má qualidade por cabo de boa qualidade.

4.º Que por esta violação do seu contrato incorreu o mesmo negociante na disposição da clausula 3ª do contrato, a qual determina que o fornecedor contratante pagará uma multa correspondente a cinco por cento do custo dos generos que apresentar de qualidade inferior á contratada, e que por isso forem rejeitados.

5.º Que, além disto, incorreu igualmente aquelle negociante na disposição do art. 38 do regulamento n. 2108 de 20 de fevereiro de 1858, que diz: «Nenhum contrato será celebrado com commerciante, ou quaesquer outras pessoas que tiverem vendido generos avariados, ou procurarem metter no almoxarifado qualidades inferiores ás vendidas.»

Por todos estes motivos o governo de S. M. o Imperador resolveu o seguinte:

1.º Que se torne effectiva a cobrança da multa a que está sujeito, pela clausula terceira do contrato, o negociante Antonio José de Almeida Franco.

2.º Que pelo ministerio da marinha não se celebre de ora em diante contrato algum de fornecimentos ou de qualquer outra especie com aquelle negociante e que desta deliberação, e dos motivos que a justificam, se dê conhecimento, para o mesmo fim, aos outros ministerios.

3.º Que se faça constar ao ajudante da intendencia, Balduino José Coelho, que no exame a que assistio, e que teve por fim verificar se a qualidade das peças de cabo era conforme ás condições estipuladas no contrato, desempenhou satisfactoriamente os seus deveres.

Communicando-lhe, para seu conhecimento e observancia, estas resoluções do governo de S. M. o Imperador, cumpre-me declarar-lhe outro sim que Vmc. procedeu com zelo e intelligencia na execução do aviso, que lhe foi expedido por este ministerio em 30 de maio proximo passado, evitando o prejuizo que resultaria á fazenda publica e ao serviço se o negociante Antonio José de Almeida Franco lograsse o intento de fazer admittir aquella porção de peças de cabo na segunda secção do almoxarifado.

Renovo a Vmc. as seguranças da minha estima e consideração.—*Visconde de Abaeté.*—Ao Sr. intendente da marinha interino.

GOVERNO DA PROVINCIA.

N. 136.—Directoria geral da instrucção publica de Pernambuco em 11 de junho de 1859.

Illm. e Exm. Sr.—O conselho director da instrucção publica deliberou, em sessão de 9 do corrente, que sejam adoptadas nesta provincia as instrucções approvadas por aviso do ministerio do imperio de 5 de janeiro de 1855 para a verificação de capacidade para o magisterio e provimento das cadeiras publicas de instrucção primaria e secundaria no municipio da corte, devendo haver somente uma modificação no § 1º do art. 5º que deverá ser assim redigido:

§ 1º. Esses pontos serão numerados e escriptos em um livro, que será guardado em uma urna de tres chaves, uma das quaes estará em poder do director geral, outra no do secretario, e outra no do regedor do Gymnasio. Os numeros correspondentes serão escriptos em papelinhos, e guardados na mesma urna, donde será um delles tirado pelo examinando no dia do exame.

Se V. Exc. se dignar approvar essa deliberação, rogo-lhe queira ordenar logo a sua publicação

Deos guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro barão de Camaragibe, vice-presidente da provincia. O director geral *Joaquim Pires Machado Portella.*

4.ª Secção.—Palacio do governo de Pernambuco 14 de junho de 1859.—Ao officio que Vmc. me dirigio em 11 do corrente, sob n. 136, com referencia a deliberação do conselho director, respondo declarando que podem ser adoptadas nesta provincia as instrucções approvadas por aviso do ministerio do imperio de 5 de janeiro de 1855, sob n. 1, para a verificação da capacidade para o magisterio e provimento das cadeiras publicas de instrucção primaria e secundaria, observando-se a modificação proposta no citado officio.

Nesta data determino que sejam publicadas as mencionadas instrucções.

Deos guarde a Vmc.—Barão de Camaragibe, Sr. director geral da instrucção publica.

Instrucções a que se refere o officio acima mencionado.

CAPITULO I.

Dos exames para a verificação da capacidade para o magisterio.

Art. 1.º Qualquer pessoa que, na fórma do regulamento de 17 de fevereiro de 1854, pretender provar capacidade para o magisterio, deverá dirigir-se ao inspector geral por meio de requerimento, a que ajuntará os documentos exigidos pelos arts. 13, 14 e 16 do mesmo regulamento.

Art. 2.º Se os documentos de que trata o artigo antecedente, provarem que o pretendente tem moralidade e maioridade legal, o inspector geral solicitará do governo a nomeação de dous examinadores, e com elles comporá a commissão de exame que deve verificar suas habilitações para o ensino.

§ 1.º Se o examinando pretender habilitar-se para professor das escolas do primeiro grão de instrucção primaria, o exame versará sobre as seguintes materias.

1.ª Doutrina Christãa e Historia Sagrada.
2.ª Leitura e escripta.
3.ª Grammatica portugueza.
4.ª Arithmetica.
5.ª Systema de pesos e medidas do imperio.
6.ª Systema pratico e methodo do ensino.

§ 2.º Na habilitação para professor das escolas do segundo grão, será o candidato tambem examinado sobre as doutrinas que, na fórma do art. 49 do regulamento supracitado, fizerem objecto da cadeira que pretender.

§ 3.º O exame de latim, ou de qualquer das linguas vivas será oral e por escripto.

O exame oral versará:

1.º Sobre a leitura.
2.º Sobre a grammatica.
3.º Quanto ao latim sobre a medição de versos.

A prova escripta constará:

1.º Da versão para o portuguez.
2.º Da composição na lingua, de que se tratar, de um trecho de portuguez dictado ao examinando.

§ 4.º O exame de grego será feito como o de latim, podendo todavia ser dispensada a composição, de que trata o paragrapho antecedente

§ 5.º O exame de rhetorica constará da composição escripta de um discurso ou de uma narração que poderá ser feita em latim; de analyse oral de um trecho de prosador ou poeta, devendo alem disto, os examinadores interrogar o candidato sobre os principios rudimentaes da sciencia, e fazê-lo traduzir por escripto um trecho latino, designado pelo inspector geral.

O assumpto, tanto do discurso, como da analyse, será designado na forma do art. 5.º

§ 6.º O exame de historia e geographia consistirá no desenvolvimento escripto e na exposição oral de algum dos mais importantes periodos historicos, sendo o pretendente interrogado tambem sobre os factos, que tenham relação com os mesmos periodos, sobre a posição geographica do paiz ou paizes, de que se tratar, e sobre os principios geraes de geographia astronomica e terrestre.

§ 7.º No de philosophia exigir-se-ha uma dissertação escripta e uma prelecção oral sobre algumas das questões importantes da sciencia, devendo os examinadores arguir o examinando sobre ambas as provas.

§ 8.º No de sciencias exactas bastará a prova escripta, que deverá consistir na exposição methodica de alguma parte da sciencia.

§ 9. O tempo para a prova escripta nunca excederá de 4 horas.

A prova oral durará uma hora.

Art. 3.º A prova escripta deverá sempre preceder á oral, e concluida esta, a commissão occupar-se-ha immediatamente com o exame da primeira, sobre a qual cada um dos examinadores justificará seu voto por escripto, concedendo ou negando o titulo de capacidade requerido.

Nessa votação, e para justifica-la, deverão os examinadores attender ao merecimento da prova oral.

§ 1.º Se concorrer no mesmo dia mais de um examinando, deverá a prova escripta de todos elles recahir sobre o mesmo ponto.

Art. 4.º As provas escriptas de todos os exames serão remettidas ao governo com a participação, que trimensalmente fará o inspector geral, dos titulos de capacidade que forem conferidos, revertendo depois as ditas provas para a secretaria da inspecção geral, onde serão guardadas por espaço de um anno.

Art. 5.º O assumpto para as provas dos exames será tirado por sorteio d'entre os pontos de um programma formulado no principio de cada anno pelo conselho director, o qual deverá comprehender todas as materias, de que se compõe o ensino da respectiva cadeira.

§ 1.º Esses pontos serão lançados em uma urna, donde devem ser extrahidos no mesmo dia do exame.

Art. 6.º Ninguem poderá estabelecer e dirigir collegio de instrucção secundaria, embora não leccione nenhuma das materias, que nelle se ensinarem, sem ter feito exame de latim, francez ou inglez, philosophia, arithmetica e geographia: e outro sim justificado idade maior de 25 annos e moralidade, na forma do art. 100 do decreto de 17 de fevereiro de 1854.

Das provas de capacidade poderão ser dispensados:

1.º Os individuos que tiverem sido approvados nos estudos superiores pela faculdades do imperio: os que forem ou tiverem sido professores publicos e os bachareis em lettras do collegio de Pedro II.

2.º Os que exhibirem diplomas de academias estrangeiras competentemente legalisados.

3.º Os nacionaes e estrangeiros reconhecidamente habilitados, a quem o governo conceda dispensa, ouvidos o inspector geral e conselho director.

Art. 7.º Nenhuma senhora poderá ser directora de collegio de meninas sem ter feito exame de leitura, escripta, arithmethica, geographia e de lingua franceza ou ingleza, e apresentado de mais as provas de moralidade, que exige o já citado artigo 100.

Art. 8.º Ninguem poderá estabelecer e dirigir escola de instrucção primaria, embora não leccione as materias, que nella se ensinarem, sem ter feito exame:

1.º De doutrina christãa e historia sagrada.
2.º Leitura e escripta.
3.º Grammatica portugueza.
4.º Arithmetica.
5.º Systema de pesos e medidas do imperio,—e sem exhibir as provas de moralidade exigidas no artigo 100 do regulamento de 17 de fevereiro de 1854.

Artigo 9º. O inspector geral, precedendo parecer do conselho director, poderá:

1.º Dispensar da apresentação de provas de moralidade os directores dos actuaes collegios de instrucção secundaria, que forem geralmente conhecidos e gozarem de boa reputação.

2º. Dispensar, dadas as mesmas circumstancias de apresentação de provas de capacidade e moralidade, não só as senhoras, que já estão dirigindo collegios de instrucção secundaria, mas tambem as pessoas de um e outro sexo, que se acham a testa de estabelecimentos de instrucção primaria.

CAPITULO 2º.

Do provimento das cadeiras publicas.

Artigo 10. Quando vagar ou se crear qualquer cadeira publica, o inspector geral o fará annunciar pelos jornaes, marcando o prazo de 30 dias para inscripção e processo de habilitação dos candidatos.

§ 1º. Findo este prazo será da mesma forma annunciado dia para o exame dos concurrentes, ao qual serão admittidos tanto os candidatos novamente habilitados, como os que já tiverem sido anteriormente.

§ 2º. Quando no concurso se apresentar só um pretendente, poderá este sem novo exame ser proposto ao governo.

§ 3º. Quando porém comparecerem dous ou mais haverá sobre a materia, cujo ensino for objecto da cadeira, que tiver de ser preenchida, um trabalho escripto, para o qual será marcado o prazo de quatro horas, e findo elle os concurrentes argumentarão uns com os outros sobre os pontos, que cada arguente escolher, concernentes á materia e ao methodo e systema do ensino respectivo.

§ 4.º O assumpto do trabalho escripto será o mesmo para todos os concurrentes, que forem examinados em cada dia e designado por sorteio d'entre os pontos do programma de que trata o artigo 5º.

§ 5º. Os nomes dos concurrentes serão lançados em uma urna, d'onde o secretario os irá extrahindo.

O primeiro arguirá por espaço de meia hora o segundo, este o terceiro, e assim successivamente até o ultimo, que deverá arguir o primeiro.

Artigo 11. A commissão de exames compôr-se-ha das pessoas, que o governo designar sob a presidencia do inspector geral.

Artigo 12. Não haverá votação sobre a argumentação e a prova oral, mas a commissão, no graduar o merecimento dos concurrentes pelo exame da prova escripta, deverá attender ao merecimento da prova oral.

Artigo 13.—As decisões da commissão serão dadas e justificadas por escripto, e acompanharão com as respectivas provas a proposta, que o inspector geral, ouvido o conselho director, a quem serão presentes todos os documentos do exame, tiver de fazer ao governo, na forma do artigo 21 do já citado regulamento de 17 de fevereiro de 1854; feito o que reverterão á secretaria da inspecção geral, onde serão archivadas por espaço de um anno.

Artigo 14. Haverá um livro para o termo dos exames, contendo unicamente as decisões dos examinadores e outro reservado, onde serão registrados os votos justificados, de que trata o artigo antecedente.

Artigo 15. O conselho director formulará e submetterá á approvação do governo o modelo para os titulos de capacidade para o magisterio particular, e o dos que devem ser passados aos professores nomeados.

Artigo 16. As presentes disposições vigorarão desde já para todas as cadeiras vagas e para os collegios e mais estabelecimentos particulares de instrucção primaria e secundaria, findo o prazo marcado para se regularisarem, na conformidade do artigo 111 do regulamento de 17 de fevereiro de 1854.

Rio de Janeiro, em 3 de janeiro de 1855.—Visconde de Itaborahy.—Inspector geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da Côrte.

Expediente em additamento.

1 de junho.

Officio ao commandante das armas. — Pode V. Ex. fazer seguir para Serinhãem 20 praças do exercito, que ficarão alli destacadas.

— 3 —

Dito ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—Remetto a V. Exc. a inclusa petição de Firmiano José Rodrigues Ferreira, afim de que tenha em vista as allegações nella contidas quando houver de informar sobre o outro requerimento que acompanhou o meu officio de 30 do mez proximo findo.

Dito ao juiz de direito da comarca da Boa-vista—Devolvo a Vmc. o mappa estatistico que acompanhou o seu officio de 23 do corrente, afim de ser organisado de conformidade com os modelos a que se refere o aviso de 8 de janeiro de 1855, com as declarações constantes do mesmo aviso.

— 11 —

Dito ao director do arsenal de guerra.—Ao seu officio de hoje sob n. 166, respondo declarando que o autoriso a ajustar com quem se encarregue de abrir as armas imperiaes no sinete destinado á repartição especial das terras publicas, podendo dispender-se com isso até a quantia declarada no predito officio.

— 13 —

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo-se corrigido o engano de nome do major reformado da guarda nacional Manoel Vicente Monteiro, a quem se refere a nota remettida a essa thesouraria com officio de 26 de outubro do anno passado, e sendo o seu verdadeiro nome Manoel Vicente da Cunha: assim o communico a V. S. para sua intelligencia. — Communicou-se tambem ao commandante superior da guarda nacional de Flôres.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 25 de junho de 1859.

ORDEM DO DIA N. 255.

O tenente-general commandante das armas declara, que approva o engajamento a que o Sr. coronel graduado commandante do 4.º batalhão de artilharia a pé procedeu no dia 21 do corrente, no soldado da primeira companhia do mesmo batalhão Nicoláo Luiz da França, para servir por mais seis annos nos termos do regulamento que baixou com o decreto n. 2171 do 1.º de maio de 1858.

O mesmo tenente-general determina que os Srs. commandantes dos corpos moveis, remettam amanhãa ao quartel do commando das armas um mappa das praças destacadas no interior da provincia, com declaração dos lugares onde se acham. Determina outro-sim que devem mandar recolher aos mesmos corpos as praças que tendo sido inspeccionadas de saúde, obtiveram permissão para esperar fora da capital pela decisão do governo, ácerca de seus destinos.

Assignado.—*José Joaquim Coelho.*

Conforme. — *Horacio de Gusmão Coelho*, alfeser ajudante de ordens do commando.

— 27 —

ORDEM DO DIA NUMERO 256.

Havendo-se no dia 20 do corrente procedido a uma inspecção de saude nas praças dos differentes corpos existentes nesta guarnição, como foi annunciado em ordem do dia 15 do corrente sob o numero 252, o tenente-general commandante das armas publica o resultado da mesma inspecção nas relações de n.º 1 a 3, abaixo transcriptas.

Relação numero 1 das praças que foram julgadas incapazes de todo serviço do exercito, por soffrerem de molestias incuraveis.

4.º Batalhão de artilharia a pé.

Cabo—Hypolito Evangelista.
Dito—Antonio Francisco da Silva.
Soldado—José Apolonio do Sacramento

8.º Batalhão de infantaria.

Particular primeiro sargento—Bernardo Gomes de Araujo.
Soldado—Adão Custodio.

9.º Batalhão de infantaria.

1.º Cadete—Joaquim de Pontes Marinho.
Soldado—Florentino José Pimenta.
Dito—Antonio Severino.

10. Batalhão de infantaria.

Soldado—José Figueira do Nascimento.
Dito—Fortunato Gomes Ferreira.
Dito—José Maria Bandeira.

Companhia de artifices.

Cabo—Francisco de Carvalho Lessá.
Soldado—José Dias dos Santos.
Dito—José Francisco da Rocha.

Relação numero 2 das praças consideradas no estado de serem recolhidas ao hospital militar para se tratarem de diversas molestias

9.º Batalhão de infantaria.

1.º Cadete—Justino Carneiro de Almeida.
Cabo—Manoel Antonio Machado.

Companhia de artifices.

Soldado—Caetano Francisco Antonio Ferreira.
Dito—Pedro José de Barros.
Dito—Trajano Victorino da Silva Junior.

Relação numero 3 das praças julgadas sem enfermidade, e promptas para o serviço.

4.º Batalhão de artilharia a pé.

Coronheiro—Francisco das Chagas.
Musico—Felippe Nery dos Santos.
Cabo—Conrado José de Goes.
Soldado—Manoel Francisco de Borba.

8.º Batalhão de infantaria.

Soldado—Pompêo Gomes.
Dito—Manoel Corrêa Caldas.
Dito—Francisco Monteiro.
Dito—Lourenço do Monte Bezerra.
Dito—Adriano Antonio.
Dito—Faustino José Antonio.

9.º Batalhão de infantaria.

Musico—Joaquim Policarpo de Jesus Bandeira.
2.º Sargento—Claudino Antunes de Oliveira.
Cabo—José Agostinho.
Dito—Antonio Dias Cavalcante.
Particular—Filinto Elisio de Carvalho.
Soldado—Joaquim Machado da Conceição.
Dito—Felix José do Nascimento.
Dito—Joaquim Ferreira dos Santos.
Dito—Manoel Ferreira II.
Dito—Leandro Bezerra.
Dito—Francisco Theofilo Paes Barreto.
Dito—Nasario José Mecêdo.
Dito—Joaquim José de Sant'Anna.
Corneta—Manoel de Jesus do Nascimento.

10. Batalhão de infantaria.

Soldado—Luiz Antonio de Jesus.
Dito—Joaquim Jacintho Martins.
Dito—Elisardo Antonio Ribeiro.
Dito—Joaquim Soares.
Corneta—Felisberto José do Espirito Santo.

Companhia fixa de cavallaria.

Cabo—Antonio Fernandes.
Soldado—João Fernandes Marinho.

Companhia de artifices.

Soldado—José Joaquim Nunes de Abreu.
Dito—Vicente Alves Moreira.

Os soldados da companhia fixa de cavallaria Theotonio José Francisco, que está padecendo de hydrocele, deve ser operado, e Manoel Francisco de Paula deve continuar no tratamento em que se acha.

Os senhores commandantes de corpos e companhias isoladas, remetterão quanto antes ao quartel do commando das armas as certidões de assentamentos das praças constantes da relação n. 1, que ficam dispensadas do serviço emquanto o governo não resolve sobre os seus destinos.

Os mesmos senhores commandantes farão recolher ao hospital militar as praças da relação n.º 2, e chamar ao serviço as da relação n.º 3.

Assignado. — *José Joaquim Coelho.*

Conforme.—*Horacio de Gusmão Coelho*, alferes ajudante de ordens do commando.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO EM 30 DE MAIO DE 1859.

Presidencia do Sr. Conde de Baependy.

As 11 1/2 horas da manhãa feita a chamada e achando-se presentes 64 Srs. deputados, abre-se a sessão.

Lida a acta da antecedente é approvada.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um requerimento dos empregados do thelegrapho da côrte e provincia do Rio de Janeiro, pedindo augmento em seus ordenados.—Á commissão de pensões e ordenados.

Dito de Thomaz Lourenço da Silva Pinto, pedindo ser admittido á matricula em qualquer faculdade de medicina do imperio, levando-se em conta os exames, preparatorios feitos na faculdade do Recife.—Á commissão de instrucção publica.

Dito de Miguel Calmon du Pin e Almeida, pedindo a concessão para fazer acto do 1º anno do concurso juridico do Recife, onde frequentou.—Á commissão de instrucção publica.

Dito do Dr. Henrique Autran da Matta e Albuquerque, commissario vaccinador da provincia da Bahia, pedindo augmento em seu ordenado.—Á commissão de penções e ordenados.

Dito de Manoel do Rego Barros de Souza Leão, pedindo ser admittido a exame das materias do 1º anno da faculdade de direito do Recife.—Á commissão de instrucção publica.

Dito de Francisco Cardoso Ventura, pedindo ser naturalisado cidadão brasileiro.—Á commissão de poderes.

Dito dos empregados da thesoararia da provincia de Pernambuco, pedindo augmento em seus ordenados.—Á commissão de pensões e ordenados.

Dito de Trajano Antonio Gonçalves de Medeiros, capitão de artilharia, pedindo passagem para o corpo do estado maior de 1ª classe.—Á commissão de marinha e guerra.

Dito dos lentes do seminario episcopal de Olinda, pedindo augmento em seus ordenados.—Á commissão de pensões e ordenados.

Dito de Francisco do Rego Quintanilha, pedindo providencias contra as arbitrariedades que diz serem praticadas pelos lançadores da decima urbana.—Á commissão de fazenda

Dito dos empregados da thesouraria do Espirito Santo, pedindo augmento em seus ordenados.—Á commissão de pensões e ordenados.

Ditos da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Senhora do Rosario, da cidade de Goianna, e da administração do convento do Santissimo Coração de Jesus da Soledade, da provincia da Bahia, pedindo dispensa das leis de amortisação para possuirem bens de raiz.—Á commissão de fazenda.

É approvado sem debate um parecer da 3ª commissão de orçamento, mandando ouvir o governo a pretenção do capitão Francisco do Rego Barros Falcão.

É tambem approvado sem debate o seguinte requerimento:

« Requeiro que os cincos projectos de resolução que apresentei a 27 do corrente, e que se acham impressos no supplemento do *Jornal do Commercio* de 28, sejam segundo a materia de cada um enviados á commissão de justiça ou á commissão de justiça criminal, para dar seu parecer.—S. R.

« Sala das sessões, 30 de maio de 1859.—*Sergio de Macedo.* »

São approvadas diversas redacções de projectos adoptados por esta camara.

O Sr. P. Santos requer urgencia para se interromper a ordem do dia, afim de apresentar um requerimento pedindo informações.

Consultada a camara, decide pela negativa.

O Sr. Alcantara Machado pede que seja dado para ordem do dia um projecto apresentado por elle o anno passado sobre colonisação.

ORDEM DO DIA.

Primeira parte.

Continua a discussão dos artigos additivos ao projecto que concede licença ao vigario de S. Christovão, provincia de Sergipe, para estudar em qualquer faculdade do imperio o curso canonico.

O Sr. C. Madureira requer o adiamento da discussão.

Tomam parte na discussão os Srs. Pacheco, Miguel de Araujo, Paes Barreto, Martinho Campos e Sergio de Macedo.

A discussão fica adiada pela hora,

Segunda parte.

Continua a discussão do projecto que crea uma secretaria com a designação de—secretaria de estado dos negocios de agricultura, commercio e obras publicas.

O Sr. Pacheco declara que pretende discutir todos os negocios graves que forem trazidos á consideração da camara e julga prestar assim um serviço ao Sr. presidente do conselho, que considera seus maiores amigos aquelles que discutirem annualmente as questões; neste ponto será o orador mais amigo do governo do que a propria maioria.

Dizendo a falla do throno que o governo apresentaria medidas tendentes a satisfazer as necessidades do paiz, entendeu o gabinete que a de que se trata era a mais urgente e a mais instantemente reclamada, é emfim uma medida de *salvação publica*!

E de tanta *gravidade* é ella que foi preciso muita *coragem* da parte do Sr. ministro do imperio, *coragem* que não tiveram seus illustres antecessores para inicia-la. Na verdade, crê o orador que o Sr Sergio teve bastante coragem, e bem assim os seus collegas operando na actualidade as reformas das secretarias!

Não se persuadam Ss. Excs. que o orador é inimigo das reformas, não; o que, porém não quer é que ellas se façam prematuramente e em beneficio de uma só classe, quando outras vivem quasi na miseria! quando os magistrados estão tão mal aquinhoados. Cream consultores com 6:000$ de ordenado, secretarios geraes com 7:000$ directores com 5:000$ assim por diante!

De maneira que qualquer empregado tem maior ordenado do que um desembargador e do que um general carregado de filhos! O Sr. ministro do imperio vem dar a ultima decisão á sua reforma; S. Exc. não quer que se toque nessa filha querida, e em tal susceptibilidade está que, quando algum membro da opposição se mostra um pouco mais ardente, levanta-se logo o Sr. ministro do imperio e declara que não apparecem senão injurias.

Onde estão estas injurias? pergunta o orador. Não tem a opposição respeitado as vidas privadas dos Srs. ministros? Não tem a opposição reconhecido os talentos e capacidade de SS. Exes.?

Discutindo com mais ou menos fogo, a opposição não tem por fim a retirada do gabinete; não ha mesmo necessidade disto quando o gabinete ha de dissolver-se por si mesmo.

Não acredita o orador que haja governo sem uma idéa fixa, sem um programma assentado e harmonico; qual é a idéa formulada do governo sobre as necessidades publicas?

Em politica os nobres ministros estão divergentes. Comparem-se as opiniões dos Srs. ministros do imperio, de estrangeiros e da fazenda, com as do Sr. ministro da justiça, e ver-se-ha profunda discordancia. Comprehende o orador que homens de bem, que intelligencias esclarecidas como os nobres ministros, professando differentes doutrinas, se podessem harmonisar mediante certas condições; mas estão vendo o ministerio considerado como decididamente conservador, como o representante do passado; julga-se que teremos de voltar a essas épocas de amarguradas lembranças!

Essa idéa tem incutido no espirito publico grande desconfiança; se o ministerio fosse á praça ou passasse pelas ruas publicas, recuaria ante a manifestação repulsiva da opinião.

O Sr. Bezerra Cavalcanti:—Se fosse ás provincias, seria acolhido com geral sympathia.

O *Sr. Silveira Lobo*:—E' o ministerio mais antipathico que tem existido.

O Sr. Pacheco, continuando, diz que espera que o Sr. ministro do imperio lhe faça a justiça de acreditar que não tem por fim oppor obstaculos á marcha do governo, mas vendo projectos desta ordem, parece-lhe que S. Exc. tem uma *pacotilha* de pequenos projectos para todos os dias ir apresentando um, quando todos reunidos nada valem.

E não é gratuita esta asserção, porque na sessão antecedente o Sr. Salathiel, um dos membros mais proeminentes da maioria e um dos mais fieis interpretes do gabinete, apresentara um projecto na verdade admiravel, e que deve produzir *excellentes* resultados.

O nobre deputado por Minas remontou-se ao seculo XIV, creando companhias de trabalhadores commandados por um *trabalhador-mór*, especie de feitor de escravos, o que será uma mina inexgotavel no proximo anno de 1860!

Depois deste irão apparecendo outros do mesmo jaez, e é naturalmente por isso que nos relatorios não se indica a base, nem o sentido das reformas annunciadas.

O orador declara que duvida da utilidade da medida, comquanto reconheça que o ministerio do imperio está muito sobrecarregado; mas observa que não procede o argumento a que se soccorreu o Sr. ministro do imperio appellando para os paizes estrangeiros; esse exemplo não pode ser applicado em relação ao Brasil, onde existe o principio da solidariedade ministerial, o que não succede na França, onde cada ministro é responsavel pelos seus actos.

Parece ao orador que para a regularidade do serviço publico bastaria que houvesse entre nós um conselho onde se preparassem os negocios, onde se estudassem e resolvessem as questões, sendo o ministerio o chefe supremo; neste caso são muito sufficientes seis ministros.

De outra sorte será preciso dividir tambem quasi todos os ministerios, porque todos teem a seu cargo muitos ramos importantes da administração.

Foi tal o açodamento com que o Sr. ministro do imperio quiz apresentar o projecto que esqueceu-se de um dos mais importantes objectos que deviam chamar a sua attenção, a estatistica, base de toda a administração e a que em todos os paizes livres liga-se grande importancia.

S Exc. esqueceu-se que ha na França no ministerio do interior uma repartição de estatistica que é o ponto central deste ministerio: mas o Sr. ministro todo occupado com o pessoal, quer que a camara abdique as suas attribuições e dê amplas autorisações para despezas e para augmento de ordenados!

Ainda mais uma razão leva o orador a votar contra o projecto; pede ao Sr. ministro que não tome como uma injuria o que vai dizer; reconhece em S. Exc. muitas habilitações, mas está muito atarefado e não pode attender a tudo: pela leitura do § 1.º do projecto parece que apenas se crea uma secretaria sob a direcção do mesmo ministro; só mais abaixo é que se deduz que haverá mais um ministro.

Diz tambem o projecto:

«Fica tambem creada uma nova secretaria», etc.; bastava dizer: fica creada uma secretaria, etc.; portanto esta redacção não pode passar

O § 2.º falla de *pendencias*; ora, pendencia quer dizer briga, contenda; isto precisa tambem de outra redacção.

Nota ainda o orador uma redundancia no paragrapho relativo ás duas repartições que ficam pertencendo ao novo ministerio; na reforma da secretaria a repartição do correio e das terras publicas foram chamadas sexta e setima secções: logo, dizendo S. Exc.: ficam pertencendo á nova secretaria a sexta e setima secções, tinha dito tudo!

Nota algumas outras incorrecções, e assenta que o projecto merece ser examinado por uma commissão.

Observa o orador que o Sr. ministro do imperio, esquecendo as suas tendencias inglezas, foi buscar á França o funccionalismo que é o mal daquelle paiz; é uma lepra que está transportada para nós e que ainda mais aggravou a reforma das secretarias: não se lembra S. Exc. que não é o grande numero que desempenha bem o serviço; é melhor um numero menor e bem pago do que estar todos os dias a crear novas repartições e empregados novos.

Concluindo, pede licença ao Sr. ministro do imperio para declarar-lhe que não era S. Exc. o mais proprio para trazer a corôa á discussão. S. Exc. foi injusto para com alguns membros da minoria, querendo interpretar palavras nas quaes julgou encontrar allusões.

Não ha um só membro da casa que não respeite a corôa, todos teem fé no magnanimo monarcha que preside aos destinos do paiz e não cessão de dar provas de amor á constituição do imperio.

O Sr. ministro da fazenda é uma prova bem significativa de que para sua magestade não ha amigos nem inimigos, seguindo assim os verdadeiros principios do systema representativo e imitando os exemplos de alguns reis da Inglaterra que tiveram por ministros inimigos pessoaes.

O Sr. ministro do imperio não foi prudente quando quiz aproveitar-se da occasião para ter a gloria de haver defendido a corôa; a corôa não precisa de defeza de ninguem; a corôa deseja conformar-se com os votos da opinião, e é por isso que ou o ministerio ha de sahir, ou satisfará as promessas muito solemnes que fez.

O orador faz mais algumas observações sobre as tendencias reactoras do gabinete, e appella para a reforma eleitoral, que trará o alargamento dos circulos e as exigencias dos amigos do ministerio. Pede afinal á camara que attenda que *não* é esta a medida mais altamente reclamada pelo paiz, e manda á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que seja adiado o projecto para ser discutido *depois do orçamento*; e que no entanto seja remettido ás commissões de constituição e de fazenda, para que, examinando sua utilidade conjunctamente com o projecto numero 39 de 1845, e a conveniencia da creação de uma repartição de estatistica junta ao novo ministerio, apresente um projecto no sentido que fôr mais conveniente, regularisando as attribuições do ministerio.—*J. J. Pacheco.* »

O Sr. presidente declara que divide o requerimento em duas partes para submette-lo ao apoio da camara.

Sendo apoiada a primeira parte, o Sr. Pacheco (pela ordem) pede para retira-lo, e a camara consente.

Continua a discussão do projecto.

O Sr. Pedreira diz que a necessidade da creação de mais um ministerio é ha muito sentida, e por isso muito convencido estava de que, quando o governo se deliberasse a crea-lo, não encontraria na camara a opposição que se lhe tem feito, tanto mais quando o Sr. ministro do imperio havia ja demonstrado sufficientemente, a necessidade dessa medida e a sua conveniencia.

Diz que tantos e de tão alta magnitude são os trabalhos que correm pela secretaria do imperio que um homem só, por mais intelligente por mais activo e pratico, jámais poderá desempenha-los satisfactoriamente.

E para provar bastava recommendar a leitura de qualquer relatorio para se ver quanto são insuperaveis esses trabalhos, os quaes tem relação com as mais importantes questões sociaes, com os interesses mais vitaes do paiz, como sejam presidencias, camaras municipaes, questões eleitoraes, instrucção primaria e secundaria, bellas-artes, commercio, lavouras, hospicios, estradas de ferro, etc. etc. Além destas existiam ainda as questões de subsistencias, distribuição de graças, loterias, theatros, etc., etc.; conclue portanto o orador que é fóra de duvida que para a mercha regular dos negocios publicos é de urgente necessidade a creação de mais um ministerio.

Julga que a reforma das secretarias seria mais acertada se se creassem directorias geraes, a cujos chefes ficassem pertencendo certas attribuições que hoje competem aos ministros, para que estes administrassem menos e governassem mais; o ministro sob o peso de tantos trabalhos não pode ter força por muito tempo para comparecer nas camaras, dar audiencia e acudir a outras muitas exigencias do serviço publico.

Declara que durante o seu ministerio não apresentou um projecto naquelle sentido, porque entende que estas medidas só se devem tomar depois de muita reflexão, depois que sobre ellas tiverem amadurecido as idéas; que desejou fazer, essa reforma, porém esperava que o tempo viesse indicar a opportunidade da sua execução; que, em quanto o progresso e a civilisação do paiz não havia creado necessidades de uma ordem superior, a secretaria do imperio podia-se dizer que era uma das mais faceis, das menos sobrecarregadas de trabalhos; hoje, porem, que não só a instrucção publica e os melhoramentos materiaes, como ainda a salubridade publica que até 1852 não tinha sido alterada e que de então para cá tem reclamado as mais urgentes medidas, hoje que tudo isso exige a attenção do governo, é uma necessidade indeclinavel a divisão dessa secretaria.

Á vista, pois, da conveniencia e da utilidade que enxerga na realisação da medida, o orador vota a favor do projecto ainda que para isso se tivessem de pedir 30 ou 40:000$, porque não se podem fazer grandes melhoramentos sem despezas. Não obstante reconhece o orador que mesmo com essa reforma o ministerio fica ainda muito sobrecarregado.

Em resposta a um nobre deputado pelo Rio de Janeiro, o qual fallára nas muitas reformas indicadas no relatorio do Sr. ministro do imperio e até na do acto addicional, lembra o orador que ja em 1854 ns seu relatorio pedia a promulgação de leis tendentes a fixar as attribuições das assembléas provinciaes; não se pretende usurpar as attribuições destas corporações, mas sim defini-las e fixa-las. A causa da liberdade soffre tanto com a invasão do poder executivo como com a invasão dos outros poderes nas suas attribuições.

O orador faz outras considerações e termina votando pelo projecto.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. presidente dá para ordem do dia:

1ª *parte.*—Continuação da discussão do requerimento de adiamento dos artigos additivos ao projecto que concede licença ao vigario de S. Christovão, provincia de Sergipe.

2ª discussão do projecto que reconhece de segunda entrancia a comarca de Jaguary, provincia de Minas Geraes.

2ª *parte.*—Continuação da discussão do projecto que crea uma nova secretaria com a denominação de secretaria de estado dos negocios de agricultura, commercio e obras publicas.

Levanta-se a sessão ás 3 horas.

Paraná

25 de maio.

Já aqui está o Sr. Dr. Cardoso, que foi mui bem acolhido por todas as parcilidades politicas.

S. Exc. foi recebido a uma legua da capital por mais de 200 cidadãos e pelo Sr. vice presidente Dr Camara Leal, que goza, com justiça, de sympathias geraes. A julgar pelos actos de S. Exc., não pretende elle alimentar opiniões politicas, e menos ainda o dominio de qualquer parcialidade.

S. Exc. limita-se ao estudo e desenvolvimento da administração, provendo ás necessidades e melhoramentos de que tanto carece a nossa nascente provincia

Deos fade bem a missão de S. Exc., que sem duvida é ardua e trabalhosa, maxime na presente conjunctura, em que se acham exhaustos os cofres e as rendas provinciaes ameaçadas de um deficit.

O governo geral devia attender á situação em que o novo administrador encontrou a provincia.

Na administração do Sr. Mattos auxiliou elle as nossas obras publicas com a quantia de 20:000$000; então os cofres provinciaes tinham bastante numerario, e, não obstante, o auxilio foi concedido.

Hoje que não temos dinheiro até para pagar a empregados publicos, e que a nossa renda diminue por motivos que em outra expuzei, o governo imperial, diga, nos devia pelo menos coadjuvar com a quantia de 50:000$000.

Não se nos tome por exagerado, e attenda-se que a nossa rica provincia nascida apenas ha 6 annos, está no caso de merecer essa coadjuvação, de preferencia a muitas outras, que hão sido e continuam a ser favorecidas pelos cofres geraes.

A proposito da situação financeira, o Sr. Dr. Cardoso mandou suspender o calçamento da rua da Entrada, que póde muito bem ser addiado para melhores tempos.

S. Exc. está com vistas muito economicas, porque receia, com fundamento, das nossas rendas no proximo exercicio.

Lembre ao governo geral a conveniencia de promover com afinco a colonisação para esta provincia.

Pois querem melhores terras que es do nosso Assumguy?

Melhores madeiras, que as que se encontram alli para todo o genero de construcção?

Melhor agua e mais abundante que a que alli corre?

O engenheiro Hegreville acaba de chegar de lá, e falla com enthusiasmo da vegetação, clima e fertilidade do solo.

Dá toda a qualidade de producção nas differentes secções em que se divide aquelle vasto sertão.

A canna, o café, o milho, o feijão, o arroz, a batata, a mandioca, e todos os legumes alli se podem colher com abundancia, e crescem rapida e prodigiosamente.

O Sr. Dr. Cardoso, conheceu tanto as vantagens que podem vir fazendo para alli correr a colonisação que acaba de dar instrucções ao engenheiro Hegreville no sentido de construir na secção 45 a casa para os colonos, e nas secções 46, 51 e 52, derrubadas, e plantações de mantimentos para servirem aos colonos quando lá chegarem.

As despezas com estes trabalhos foram autorisadas pelo governo imperial, a quem cabe agora, para coroar a obra, mandar construir uma estrada que facilmente communique com o Assunguy.

Dizem que até 30 contos se fará uma boa estrada.

Ha alli agua em tanta quantidade que o engenheiro Hegreville affirma que podem moer engenhos com a força de 150 cavallos.

Quanto a mim, é o lugar mais azado para o colono europeu que alli experimente um clima mui semelhante ao de seu paiz natal, e o mais salubre possivel.

O Sr. Dr. Cardoso está empenhado em tão importante melhoramento que recommendou a maior celeridade nos trabalhos.

S. Exc. pensa com os homens praticos desta provincia, que alli e nos vastos sertões que margeam a projectada estrada para Santa Catharina se podem estabelecer grandes celeiros para abastecer de mantimentos ao seu Rio de Janeiro, sem que ahi e aqui se sinta a minima falta.

A respeito da tal estrada, diz-se tambem que S. Exc. estuda e ouvira o engenheiro Hegreville.

Lembra-me que o governo imperial já autorisou a abertura della, e não sei porque se não poz mãos á obra.

A cerca deste topico, lhe fallarei tambem em outra, bem como sobre os melhoramentos que fôr incetando a nova administração, que geralmente se diz illustrada, energica e conciliadora.

Era o que precisavamos.

Neste momento temos noticia do resultado dos trabalhos do jury de Morretes. Quinze réos foram julgados pelo jury, dos quaes nove sahiram absolvidos, appellando o digno juiz de direito de tres absolvições, e o promotor publico de uma.

Ainda não foram julgados os implicados no celeberrimo roubo de fazendas. O jury estava decidido a absolvê-los segundo se affirma geralmente.

Era um dos maiores escandalos que se podia dar.

Até breve.

(Carta particular.)

Rio Grande do Sul.

Porto Alegre, 30 de maio de 1859.

A provincia fica em plena paz: outro tanto não se póde dizer dos nossos visinhos: por lá é tudo um *fervet opus*. Taes são as informações que nos tem vindo da fronteira e acabo de ler em jornaes de Corrientes.

Fallemos porém dos negocios da provincia. Como lhe disse, vai ella em santa paz. Os grupos politicos estão ainda na espectativa a respeito do Sr. Antão, que ainda ninguem sabe para que lado ha de pender. Eu no lugar do illustre conselheiro pendia para todos, afim de não excitar ciumes. As facções politicas são como as mulheres.

A imprensa continua sem significação, louvando uma ou outra vez medidas tomadas pela presidencia a respeito de certos ramos do serviço, e dando a ellas interpretações accommodadas a seus interesses e a seus fins. Esse proceder é um pouco indiscreto, porque desnatura o pensamento da administração, emprestando-lhe cores que elle não tem,

O Sr. Antão, possuido das mais bellas intenções, continua a estudar as necessidades da provincia, afim de pode-las satisfazer; é de crer que em muito breve tenhamos a apreciar alguma providencia administrativa de importancia.

Como lhe disse de outra vez, as finanças reclamam sério estudo, a colonisação outro tanto, e o commercio tambem reclama suas medidas salvadoras.

A marcha da administração reclama methodo e muita regularidade; nada peior do que administrar atropeladamente; afinal fica tudo n'um cahos, que ninguem se entende.

A respeito da publicidade dos seus actos, entendeu o Sr. Antão dever ser ella a mais completa possivel; sou da sua opinião, porque vivemos sob o regimen da publicidade: outros entendem de modo contrario.

Afim de não precipitarmos os poucos factos da quinzena, sigamos a ordem chronologica.

— O banco desta capital em breve dará principio á emissão dos seus bilhetes, ou valores iduciarios, como se diz em boa linguagem economica. Dizem os praguentos que de presente essa operação será mal succedida, em vista da nossa situação commercial: eu não vou por ahi, graças a Deos.

— Seguio para o Rio Grande, afim de fazer o serviço da navegação do Uruguay, o vapor do mesmo nome, pertencente a Antonio Rodrigues Chaves, que com o governo imperial contratou essa navegação, a qual começará no porto de Tapery, no lado oriental, e irá tambem a S. Borja.

— Foi pela presidencia prorogado por mais um anno o prazo para a legitimação e revalidação das sesmarias e outras concessões do governo nos municipios do Triumpho, Taquary e S. Leopoldo. Esse serviço, e o mais que corre pela repartição das terras, é feito nesta provincia muito irregularmente. É de crer que o Sr. Antão, conhecendo esta triste verdade, trate de providenciar alguma cousa que faça chegar os negocios á seus eixos.

— No dia 22 do corrente foi á agua, no porto desta cidade, o vapor *Guarany*, pertencente á companhia do Jacuhy. Construio-se no estaleiro do Sr. Manoel José de Azevedo.

— Não fique sem menção um facto que fez aqui muito barulho, e ha de por certo echoar no seio da sociedade amante da constituição. A cousa pintou-se por cá com cores muito negras, só porque foi succedida com um membro do jornalismo da provincia.

O redactor do *Echo do Sul*, Pedro Bernardino de Moura, não é muito sympathisado, ou antes para fallar-lhe com franqueza, tem na provincia um grande cortejo de indisposições.

Naturalmente algum dos offendidos jurou a seus deoses vingar a sua honra detrahida, e effectivamente a vingança teve lugar em uma das ruas mais publicas da cidade do Rio-Grande, na praça da alfandega.

Eis como se conta o facto:

No dia 14 pelo meio-dia, o redactor do *Echo do Sul* seguio de sua casa para a da camara, onde funccionava o jury; eis senão quando sahem-lhe ao encontro tres cavalleiros desconhecidos, e com os *rebenques* que traziam o maltrataram e feriram. Algumas praças das que estavam no jury sahiram de encontro aos aggressores; porém estes, bem montados, conseguiram evadir-se e apezar das diligencias da policia inda não poderam ser capturados. Nenhum juizo seguro se pode fazer ácerca do autor ou autores desse facto criminoso, comquanto o *Mercantil* tenha indigitado ao Sr. coronel Thomaz José de Campos, ou a pessoa de sua dependencia, sob não sei que fundamento. O que é certo é que o Sr. Bernardino de Moura não tem feito poucas brilhaturas e alguma lhe havia de dar na cabeça. Os homens sensatos já tinham previsto esse acontecimento.

— O Sr. conselheiro Antão logo que soube do facto expedio as mais terminantes ordens ao Dr. chefe de policia, para a captura dos criminosos. Prosegue-se nessas diligencias. Deos permitta que o Sr. Moura tenha de hoje em diante mais juizo, e seja mais comedido. E' de lamentar que esses factos se dêem, e que a imprensa esteja entregue de ordinario a mãos de individuos que autorisem com o seu procedimento represalias de tal natureza.

— Foi o dia 27 anniversario da morte do primeiro prelado de Rio-Grande! Fizeram-se as devidas honras funebres ao virtuoso bispo, a que assistiram, além de muitas pessoas, o presidente e o general Caldwel. A imprensa commemorou esse triste acontecimento em linguagem solemne e honrosa á memoria de tão respeitavel varão.

— Consta que o Sr. ministro da guerra ordenara a concentração em seus batalhões e regimentos de toda a força espalhada pela fronteira em destacamentos; e outro sim que a policia da fronteira seja feita pela guarda nacional. Tem, pois, de ser chamada a guarda civica para as guarnições de Jaguarão, Bagé e Quarahym, e de preparar-se a força de linha para qualquer eventualidade. Acho essa providencia muito acertada e previdente. Quem sabe a trabuzana que nos virá por ahi em uma bella hora?

— A mala da côrte que antes de hontem aqui chegou, era anciosamente esperada por Gregos e Troyanos: a abertura das camaras, a sorte do gabinete, as novas combinações ministeriaes, a politica transcendente, emfim, tudo quanto mais ou menos pode entrar nos calculos da possibilidade humana em materia de politica e de governo era objecto de conversação dos circulos, e pasmatorios. Chegou o vapor, e o encanto se quebrou.

— Seguem hoje para a côrte, afim de tomarem assento na camara temporaria, os Srs. barão de Porto-Alegre e Borges Fortes. No primeiro vapor de junho irá o Sr. Bello.

São por emquanto estas as magras noticias que lhe posso dar, e Deos queira que para o futuro em tempo algum seja eu noticiador de más novas.

(Carta particular.)
(Jronal do Commercio do Rio.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Foram nomeados para o batalhão da guarda nacional do Limoeiro:

Alferes secretario.

José dos Santos da Silva Medeiros Junior.

Capitães.

Henrique Luiz da Costa Gomes.
Joaquim Francisco de Paula Motta.

Alferes.

Manoel Ferreira dos Santos Pimentel Junior.
Alexandre Manoel Bezerra.
Amancio Alvares Pereira.

— Foi exonerado o subdelegado da freguezia de Taquaritinga, Francisco José Tavares; e nomeado o cidadão José Cordeiro Manco.

— Ante-hontem foi recolhido ao quartel do Hospicio, em virtude da ordem do Sr. Dr. chefe de policia, o Sr. Joaquim José de Miranda, thesoureiro da alfandega desta cidade.

Pessoa respeitavel e considerada, como é o Sr. Miranda, a sua prisão tem causado surpreza; mas todos acreditam que o Sr. Dr. chefe de policia tão respeitador da lei, não a determinou por motivo futil.

— Informam-nos que certo doutor, encontrando na escada de sua casa um preto escravo, o espancara a ponto de causar-lhe alguns ferimentos.

Se outro tanto fizessem em algum escravo desse doutor, apostamos que elle não levaria o negocio de bom humor.

— No dia 25 do corrente foram recolhidos á casa de detenção 8 homens todos livres, sendo, 5 a ordem do Dr. chefe de policia, 1 do delegado do primeiro districto, 1 do subdelegado de Santo Antonio e 1 do de S. José, a saber: 1 sentenciado evadido do forte do Brum, desertor, 3 sem declaração de motivos, 1 por insultos, 1 por infracção de posturas, e 1 para averiguações policiaes.

— No dia 26 somente foi recolhido 1 homem livre a ordem do delegado do primeiro districto por infracção de posturas.

— Lê-se no *Journal du Havre*:

Escrevem de Roma, que a benção da rosa de ouro teve lugar no primeiro domingo de abril domingo de *Lasaro*, segundo o costume.

O papa apresentou-se na sala chamada dos paramentos com o seu sequito de cardeaes, prelados e famulos. A rosa feita de folhas de ouro e guarnecida de pedras preciosas, foi incensada e benta. Banhada depois n'um balsamo foi empoada com almiscar e incenso.

O papa recitou em seguida os versiculos que explicam esta operação mystica, e tomando-a na mão esquerda, abençoou com a dextra todo o sequito, antes de entrar para a capella sistina, onde celebrou o sacrificio da missa.

As rosas de ouro são de ordinario mandadas a soberanos, algumas vezes a principes, e ja tem sido, porém raras vezes, mandadas a cidades e corporações. Nos dous ultimos annos ellas foram dadas á rainha de Hespanha e á imperatriz Eugenia.

— Escrevem de Roma ao *Journal des Debats*:

Não longe da estação *Porta Portese* n'um lugar onde existiram os jardins de Cesar, descobrio-se uma Venus antiga de uma rara belleza. Os conhecedores enthusiastas a consideram como rival da Venus de Medicis, e da de Milo. O que porém não se pode contestar é que se trata de uma peça de marmore da maior belleza. A cabeça, que não foi achada quando o corpo, foi depois encontrada, e adapta-se perfeitamente, ficando imperceptivel a sutura. Igualmente os braços que estão quebrados, mas que se podem ajustar ao tronco sem que reste defeito, apenas tem a falta da mão direita de facil reparação, e bem assim o index da esquerda, que tambem está quebrado. Ao lado está um golphinho.

A attitude é a mesma que Ovidio indica nos versos, que começam:

Ipsa Venus... quoties velamina ponit

O feliz possuidor desta descoberta é M. Guidi. Elle tem ainda grandes esperanças nas escavações que está fazendo n'uma vinha, onde foram os banhos thermaes de Caracalla. Ja encontrou algumas paredes das camaras subterraneas, ricos mosaicos, importantes fragmentos de estatuas, excellentes baixos-relevos e curiosas inscripções.

— Berlin foi o theatro, ha poucos dias de um *motim de cães*: eis-aqui de que modo:

M. Barckem, proprietario de um café na rua chamada Hirschelstrasse, tinha provocado uma manifestação de seus confrades contra a admissão dos cães nos lugares publicos. N'um dia cinco possuidores de cães, tendo-se ajustado para irem ao café Barckem, fizeram uma entrada selemne naquelle estabelecimento acompanhados de seus fraldiqueiros, dogues, Terra Novas, mastins, perdigueiros, lazões etc.

M. Barckem espantado com semelhante invasão de bipedes e quadrupedes, apellou para a policia, que apenas lhe pôde prestar um concurso officioso, quer dizer, quasi insufficiente; por que não ha regulamento que prohiba ainda a admissão dos cães nos cafés e outros lugares publicos. De resto, os cães e seus donos limitaram-se, por esta vez, a uma demonstração pacifica, e apenas quizeram intimidar o proprietario do café, inimigo declarado da raça canina.

— N'um interessante estudo consagrado ás producções da Algeria, M. A. Buis offerece curiosos detalhes sobre uma qualidade de madeira, denominada pelos Africanos *thuya*, que se encontra no grande Atlas, cujas arvores naquella região, só por si, cobrem 200,000 hectares de terreno.

A thuya é o citrio de Plinio; é a madeira mais bella das que se conhecem para obras de marcineria. O seu uso é conhecido desde a mais remota antiguidade. Os Romanos serviam-se della exclusivamente para as obras de luxo, e a compravam por preços fabulosos. Cicero, diz Plinio, comprou uma mesa de thuya, que lhe custou um milhão e quatrocentos mil sextercios, somma equivalente a 350 mil francos.

Estes preços consagrados pela moda, eram de certo modo justificados pelas qualidades especiaes, que possue o thuya. Sua fibra é finissima, e, por

isso, quando cerrado, muito susceptivel de receber um bello polimento ; suas veias são de uma belleza fora do commum. Não é sujeita a rachar, é inatacavel pelos vermes.

O movel que na exposição universal de Paris appareceu feito desta madeira, excitou geral admiração, e logo que seja possivel transporta-la facilmente para a Europa deve ser de uma grande procura.

— Relação dos baptisados e casamentos havidos na freguezia da Boa-Vista de 19 a 25 de junho de 1859 :

Manoel, pardo, com 4 mezes de nascido, filho natural de Angela Maria do Sacramento, solteira.
Bernardino, pardo, com 1 mez de nascido, filho natural de Rachel, escrava.
Honoria, branca, com 2 mezes de nascida, filha legitima de Nicoláo Clú e Maria do Espirito Santo.
Antonio, branco, nascido em 21 de outubro do anno passado, filho legitimo de Antonio Miranda Lino da Lapa e Leopoldina Bella de Jesus Lapa.
Emilia, branca, nascida aos 19 de janeiro deste anno, filha legitima de João Augusto de Lemos e D. Bemvinda Gertrudes de Souza.
Maria, branca, com 8 mezes de nascida, filha legitima de Luiz Melanio Franco e Joaquina Umbelina Correia Franco.
Manoela, parda, com 1 mez de nascida, filha natural de Maria, escrava.
Anna, parda, com 17 mezes de nascida, filha legitima de Manoel Lopes Pereira e Maria Francisca da Paz.
Emilio, branco, com 6 annos de nascido, filho legitimo de Antonio do Carmo de Souza e Adelaide Maria da Conceição.
Amelia, branca, com 6 mezes de nascida, filha legitima de Venceslão Machado Freire Pereira da Silva e Guilhermina Antonia de Siqueira Silva.
Paulina, branca, com 4 annos de nascida, filha legitima de Venceslão Machado Freire Pereira da Silva e Guilhermina Antonia de Siqueira Silva.
Julia, branca, com 14 mezes de nascida, filha natural de Julio Cesar Vieira de Amorim e Emilia Maria da Conceição.

Casamentos :

Dr. Manoel Ferreira da Silva, com D. Joanna da Porciuncula Araujo, brancos.
Antonio dos Santos Rocha, com Joaquina da Cruz, pardos.

— *Mortalidade do dia 28 :*

Ursula do Rego Barros, parda, solteira, 16 annos ; constipação.
Luiza, preta, escrava, 7 dias ; espasmo.
João, branco, 6 dias ; espasmo.
Rufino, pardo, 2 annos ; hepatite.
Bernardino, 8 mezes ; convulsões.
Caetano, preto, solteiro, 70 annos ; diarrhéa.
Marianna, branca, 9 mezes ; gastro-interite.
D. Anna Joaquina do Espirito Santo Maia, branca, viuva, 42 annos ; diarrhéa.

— *Matadouro publico.*—Mataram-se no dia 26 do corrente para o consumo desta cidade 98 rezes.
No dia 27 do mesmo 93.
No dia 28 do mesmo 95.

— *Hospital de caridade.*—Existem 53 homens, 51 mulheres, nacionaes ; 1 homem estrangeiro ; 2 escravos ; total 108.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto ás 7 e 40 minutos horas da manhãa, Dr. Dornellas ás 8 ¼ horas da manhãa, Dr. Firmo ás 3 horas da tarde de hontem

Falleceu um enfermo de diarrhéa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO ORDINARIA EM 28 DE JUNHO DE 1859.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ERMELINO DE LEÃO.

Ás 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Silveira, Gitirana, Guerra, Lourenço Santiago, Silva Gomes, Caetano Santiago, procurador da corôa, e o Dr. juiz dos feitos da fazenda Uchôa Cavalcanti, foi aberta a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, procedeu-se aos julgamentos seguintes :

RECURSOS CRIMES.

Recorrente, o juizo ; recorrido, José Antonio dos Anjos.

Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra e Silva Gomes.

Improcedente.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Joaquim José de Figueiredo.

Sorteados os Srs. desembargadores Silva Gomes, Lourenço Santiago e Silveira.

Ficou adiado.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Manoel Francisco da Silva.

Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Silva Gomes e Silveira.

Improcedente.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Manoel Vicente de Oliveira.

Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Santiago e Silveira.

Improcedente.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Alexandre de Souza Pereira.

Adiado na sessão de 25, julgou-se procedente, e pronunciado o recorrido.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Francisco dos Santos.

Mandaram a novo jury.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Gomes da Silva e outro.

Confirmada a sentença quanto a um réo, e o outro a novo jury.

Appellante, Luiz da Costa Lyra ; appellado, o juizo.

A novo jury.

Appellante, Francisco de Paula Azevedo ; appellada, a justiça.

A novo jury.

Appellante, Vicente Ferreirade Souza ; appellada, a justiça.

A novo jury.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Appellante, Felix Cavalcanti de Albuquerque ; appellado, Antonio Martins Leite.

Reformou-se a sentença.

Appellante, Francisco Xavier de Oliveira ; appellado, Fortunato Filadelpho Camello Pessoa.

Foram desprezados os embargos.

Appellante, Joaquina Maria Pereira Vianna ; appellado, o bacharel Luiz Rodrigues Villares.

Desprezados os embargos.

No habeas-corpus de Antonio José da Silva, foi negada a ordem de soltura e mandaram responsabilisar ao escrivão pela demora da appellação.

DILIGENCIAS.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça, as appellações crimes :

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Ferreira Barreto.

Appellante, Domingos Alves Hespanhol ; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo ; appellados, Antonio Joaquim Luz e outro.

Appellante, Ignacio Alves Guerra ; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo ; appellado, José da Fonseca Junior.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Francisco de Souza e outro.

Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Antonio da Costa.

Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Florentino de Albuquerque Cavalcanti.

Appellante, Eufrosino Vieira Mourão ; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo ; appellado, Fidelis Antonio da Silva.

Appellante, o juizo ; appellado, Jose Francisco dos Santos e outro.

Appellante, João Alves Pimentel ; appellado, o juizo.

Appellante, Joaquim Ferreira Pires ; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo ; appellado, José da Venda.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes appellações crimes :

Appellante, o juizo ; appellado, José Marques de Albuquerque Cavalcanti.

Appellante, o juizo ; appellado, Pedro de Alcantara e Silva.

Appellante, o juizo ; appellado, José Pereira Cardozo.

DISTRIBUIÇÕES.

Distribuiram-se ao Sr. desembargador Silveira, as appellações crimes :

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Bezerra de Moura.

Ao Sr. desembargador Gitirana, as appellações crimes :

Appellante, o juizo ; appellado, Luiz Manoel de Souza.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago, as appellações crimes :

Appellante, o promotor ; appellado, José Camello da Silva.

Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Joaquim de Santa Anna.

Ao Sr. desembargador Silva Gomes, as appellações crimes :

Appellante, Targino Bezerra Evangelista ; appellado, o juizo.

Appellante, o promotor ; appellado, Francisco José do Espirito Santo.

— A appellação civel :

Appellante, o bacharel Bernardo Duarte Brandão ; appellado, o desembargador Martiniano da Rocha Bastos e outro.

As 2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

JURY DO RECIFE.

2.ª SESSAO EM 16 DE JUNHO DE 1859

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO DE ARAUJO BARROS JUIZ DE DIREITO INTERINO DA SEGUNDA VARA CRIMINAL.

Promotor adhoc o Sr. Dr. João Capistano Bandeira de Mello Filho.
Escrivão o Sr. Francisco Ignacio de Ataide.
Advogado o Sr. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

Ás 11 horas da manhaa feita a chamada, acham-se presentes 42 senhores jurados.

Foram multados em 20$ cada um dos senhores jurados que faltaram.

O Sr. juiz de direito declarou aberta a sessão depois do toque da campainha dado pelo porteiro do jury.

Compareceu [illegible] julgado o réo affiançado Luiz Antonio Pereira, accusado por crime de complicidade de peita do Dr. Manoel Duarte de Farias, quando era subdelegado da freguezia de Santo Antonio

Pelo Sr. Dr. juiz de direito foi nomeado promotor *adhoc* o Sr. Dr. Bandeira de Mello Filho, por impedimento do Sr. Dr. João Alfredo Correia de Oliveira Andrade.

O jury de sentença foi composto dos senhores seguintes :

Francisco de Paula Queiroz Fonseca.
Francisco Antonio de Brito.
Frederico Robiliard.
Antonio Rodrigues de Moraes.
José Pereira Vianna.
Dr. Antonio Gomes Tavares.
Manoel Joaquim Seve
Antonio Joaquim de Oliveira Baduem Filho.
José Affonso do Rego Barros.
Dr. Pedro de Albuquerque Autran.
José Thomaz de Aguiar.
Silvino Guilherme de Barros.

E prestaram o juramento dos Santos Evangelhos.

O Sr. juiz de direito, depois de prestado o juramento fez ao réo o interrogatorio seguinte :

Juiz :—Como se chama ?
Réo :— Luiz Antonio Pereira.
Juiz : — D'onde é natural ?
Réo : — De Lisboa.
Juiz : — Que idade tem ?
Réo : — 40 annos.
Juiz : — Sabe porque facto responde ?
Réo : — Sei.
Juiz : — Seu estado ?
Réo : — Casado.
Juiz : — A sua profissão ?
Réo : — Proprietario e vivo de minhas rendas.
Juiz : — Qual o facto porque respondo neste tribunal ?

Réo : — Por ter ido da parte do subdelegado Manoel Duarte de Farias fallar com Adriano Augusto de Almeida, para este ser solto mediante certa quantia.

Juiz : — Como se dera o facto em questão e em que occasião ?

Réo : — Tendo ido a casa do subdelegado Farias, alli encontrei o Dr. Filippe Lopes Netto e José Joaquim de Farias Machado, sem que então soubesse o que elles faziam, e o Dr. Farias chamando-me para a sala de detraz, dissera-me que ahi estava o Dr. Netto, com o fim de soltar a Adriano Augusto de Almeida, mediante a quantia de um conto de réis, e que eu fosse-me entender com o dito Adriano, afim de que essa quantia fosse dada a elle subdelegado, que por ella poria em liberdade o referido Adriano. Em consequencia disso fui á loja de Adriano, e o encontrei em companhia de Adriano Xavier Pereira de Brito, e perguntando ao referido Adriano Augusto de Almeida, para que me procurara em minha casa, tivera em resposta que me procurara para que me empenhasse com Farias para o soltar, ao que chamei dito Adriano a sua casa para communicar-lhe reservadamente o que me dissera o Dr. Farias: que alli chegando disse a Adriano que se queria livrar-se de trabalhos gastasse dinheiro, ao que me perguntara Adriano a quantia que era precisa, e eu lhe retorcara que Farias, me havia pedido uma quantia tão exorbitante que até me envergonhava de declara-la, e por isso elle Adriano disse-me quanto dera ; então Adriano prometteu 500$, quantia que acha pouca, e offerecendo Adriano um conto de réis, achei razoavel, e fui a casa de Farias dar-lhe parte do acontecido, alli chegando e relatando o resultado de minha incumbencia, Faria perguntou se Adriano dava logo a mencionada quantia, e eu lhe dissera que Adriano só daria essa quantia na loja, onde tinha dinheiro, pedindo como garantia a entrega do documento que lhe fazia carga. Voltando a entender-me com Adriano este fôra a sua loja, dera-me a quantia de que se trata, e recebeu então o citado documento que era o interrogatorio feito por Farias a Adriano, e desse interrogatorio rasguei a parte em que se achavam as assignaturas de um e de outro.

Juiz : — Que interesse o levou a praticar esse facto ?
Réo : — Sómente o desejo de servir ao Dr. Farias.
Juiz : — Não sabia que commettia um crime ?
Réo. — Não.

Juiz : — Porque razão tendo dito não saber que commettia um crime todavia procurou tratar esse negocio com toda a reserva ?

Réo : — Sabia que praticára o Dr. Farias um acto máo, e não queria expo-lo ao publico ?

Juiz : — Porque razão não aconselhou ao Dr. Farias para não praticar um acto que lhe parecia máo ?

Réo : — Por duas vezes reflexionei a esse respeito ao Dr. Farias, porém este me dissera que tudo era filho de suas tristes circumstancias.

Juiz : — Porque razão sendo o Sr. proprietario e amigo de Farias, conhecendo os lances em que elle se achava, não procurou remi-lo com dinheiro seu, com que evitaria a pratica de um acto tão reprovado ?

Réo : — O Dr. Farias ha poucos dias me havia pedido emprestado uma certa somma, e depois que lhe garantisse uma lettra e a nada disso recusei por conhecer as circumstancias do mesmo Farias.

Juiz : — Porque razão a vista da insistencia de Farias, e sendo o acto reprovado como reconhecia, não disse a Farias que procurasse outro agente que bem podia ser algum dos seus inspectores ?

Réo : — Farias me disse que já um inspector o havia enganado, e por isso não procurava mais nenhum.

Juiz : — Qual é nome desse inspector que illudio a Farias ?

Réo : — Farias não m'o declarou.

Juiz : — Para que aconselhou a Farias que procurasse um agente da autoridade ?

Réo : — Por ser o inspector pesssoa que está em mais intimo contacto com o subdelegado.

Juiz : — Porque facto se achava preso Adriano ?

Réo : — Por ter comprado no Pará ou Maranhão uma preta que se dizia forra.

Juiz : — Adriano não apresentou ao subdelegado documentos comprobatorios da escravidão dessa preta ?

Réo : — Não sei.

Juiz : — Em vez de dizer a Adriano que gastasse dinheiro para ser solto, não o disse antes que procurasse ser pelos meios legaes ?

Réo : — Ia desempenhar o pedido do Dr. Farias, e não dar conselhos a Adriano.

Juiz :—Para que fim mandou chamar Adriano á sua casa por um bilhete que está nos autos ?

Réo :—Foi para fallar ácerca do papel da escrava que se acha em poder de Farias.

Juiz ; — Conhece as testemunhas que juraram no processo e tem algum facto a allegar contra as mesmas ?

Réo :—Conheço e nada tenho que allegar.

Juiz : — Tem factos a allegar contra ellas em sua defesa ?

Réo :—O meu advogado dirá o que for a bem de meu direito.

Fez-se a leitura do processo, e depois foi concedida a palavra ao Sr. promotor, e este accusando o réo, disse estar o mesmo incurso no art. 130 combinado com o art. 35 do cod. criminal, e pedio a condemnação no grão maximo por se darem as circumstancias aggravantes dos §§ 11 e 17 do art. 16 do mesmo cod.

O Sr. advogado deduzio a defeza do réo, e entrando na analyse das provas dos autos pedio a absolvição do mesmo,

Findos os debates, depois de replica e treplica, o Sr. juiz de direito perguntou ao jury se estava satisfeito para julgar a causa, e tendo resposta affirmativa, resumio a materia da accusação e da defeza e propoz ao mesmo os quesitos seguintes :

1.º O réo Luiz Antonio Pereira, em dias de fevereiro do anno proximo passado, tendo recebido do subdelegado da freguezia de Santo Antonio a incumbencia de dirigir-se a Adriano Augusto de Almeida, preso a ordem daquelle subdelegado, para delle perceber certa quantia, afim de o soltar foi com effeito ter com o dito Adriano, e delle recebeu para aquelle fim a quantia de um conto de réis ?

2.º O réo praticando aquelles factos concorreu directamente para que elles se realisassem ?

3.º Adriano Augusto de Almeida foi solto em virtude da quantia que por intermedio do réo deu ao sobredito subdelegado ?

4.º O réo commetteu o facto criminoso por paga ou esperança de alguma recompensa ?

5.º O réo commetteu o facto criminoso havendo precedido ajuste entre elle e aquelle subdelegado ?

6.º Existem circumstancias attenuantes a favor do réo ?

Entregues os quesitos com o processo ao conselho, foi este conduzido a sala secreta das conferencias as 8 1/2 horas da tarde, donde voltou as 9 horas, respondendo ao 1.º quisitos sim, e por 9 votos ; ao 2.º por 6 votos ; ao 3.º sim por 10 votos ; ao 4.º não por 11 votos : ao 5.º sim por 7 votos, e ao 6.º por 8 votos.

O Sr. juiz de direito, em vista da decisão do jury, declarou que appellava para o tribunal da relação nos termos do art. 449 § 1.º do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, e publicou sua sentença absolvendo o réo, e condemnando a municipalidade nas custas, e levantou a sessão, adiando-a para o dia seguinte as 11 horas da manhãa.

Communicados.

Iguarassú 25 de junho de 1859.

Para que seja de todos conhecida a prepotencia com que neste termo a policia atropella os direitos dos cidadãos, pedimos ingresso nas columnas do *Diario de Pernambuco* para dar publicidade ao historico do arbitrario cerco dado ultimamente no engenho Novo, de que é rendeiro o Sr. José Felippe de Mello, cidadão pacifico a quem até hoje ainda não se fez imputação de crime algum.

No dia 18 a tarde, aqui chegou uma força de linha ao commando do Sr. alferes Ribeiro, que segundo o que se espalhou, trazia uma commissão secreta, e pelo correr da madrugada de 19 já o Sr. juiz municipal e delegado deste termo, desviando-a de seu fim, punha em cerco a fazenda do referido engenho Novo, onde fez prender todos os escravos homens que encontrou, bem como o feitor e quatro trabalhadores livres, que alli se achavam ! Realisadas taes prisões, pretendeu ainda o Sr. delegado dar varejo na casa de vivenda, sob o pretexto de aprehender armamento ; mas como ninguem o procurasse embaraçar, de seu intento desistio o mesmo Sr. delegado, rendendo ao Sr. José Felippe o serviço de que assim procedia para *fazer-lhe um favor !*

Depois da diligencia feita, era preciso autorisar a pressa a que se deu o Sr. delegado de aproveitar a nova força, para dar o cerco no engenho do Sr. José Felippe. A sahida foi o assassinato que se diz ter havido em terras do engenho Novo, na pessoa do moleque Vicente, escravo de Joaquim da Matta, irmão de José da Motta, que demanda o Sr. José Felippe, com protecção franca do Sr. juiz municipal, para annular o arrendamento do engenho.

Nessa demanda havia poucos dias antes a relação do districto reformado um despacho do Sr. juiz municipal. Era, pois conveniente diminuir o effeito desse acto do tribunal superior, era preciso desgostar o Sr. José Felippe, e obriga-lo a abandonar o engenho, e no cerco se procurou este resultado, assistindo a elle, como de facto assistio, o competidor do Sr. José Felippe, José da Motta Teixeira Cavalcanti.

Esta parece a verdadeira explicação do varejo, e receioso o Sr. delegado de que o seu intento podesse ser bem demonstrado perante o Sr. chefe de policia, procurou sahir-se dos apuros, affirmando ao seu superior, *que quando a diligencia não fosse efficaz sobre a criminalidade no assassinato do moleque, ella nunca seria perdida, por se ter conseguido a prisão de dous criminosos processados em seu juizo !*

Esta communicação foi feita em segredo, e só della se soube, quando o Sr José Felippe, vergado a violencia que soffrera, e embaraçado em seus trabalhos agricolas com a prisão dos seus escravos, recorreu ao direito de queixa ao Sr. chefe de policia

Não sendo possivel depois do que com elle se havia praticado, resignar-se o Sr. José Felippe a imputação de protector de criminosos, voltou a esta villa para averiguar em que fundara o Sr. delegado a sua communicação ; e eis se não quando é inteirado de que os dous criminosos são Antonio José e Francisco João, conhecido por Bolla !

Verifique agora o publico, o respeito e a lealdade que para com seu superior guarda o delegado deste termo, o valor que pode ter a sua affirmativa, a regularidade de seu procedimento de autoridade policial, a qual constituida por vellar sobre os direitos e garantias dos cidadãos, tinha o dever de ser cautelosa e circumspecta.

Em 14 de maio o protegido do Sr. delegado, José da Motta Teixeira Cavalcanti, figurando de procurador de Pedro Alexandre, deu em juizo uma queixa contra Antonio José por o ter maltratado a sôccos. Esta queixa que não devera ser dada por procurador, servio para que sobre ella se abrisse um processo, a nosso ver nullo, contra Antonio José, sendo desde logo ouvidas quatro testemunhas.

Em 25 de março, porem, Pedro Alexandre, por si proprio, vem a juizo com uma petição desistindo da queixa, e negando o motivo em que ella se fundava.

Depois de presos Antonio José e Francisco Balla a 19 do corrente, é que o Sr. delegado, para cohonestar a sua violencia, manda por despacho de 20, que o processo prosiga, visto como o queixoso não tem comparecido para assignar o termo da desistencia que requereu !

Seria regular esse procedimento do Sr. juiz municipal ? Poderia dar elle andamento ao processo antes de ser notificado o queixoso para assignar o termo de desistencia ? Seria curial n'um processo de crime alliançavel o proseguimento da justiça, dando-se a desistencia do offendido ?

Deixemos, porém, de averiguar este ponto que não é preciso para autorisar a illegalidade da prisão que soffrem Antonio José e Francisco Balla

O crime que imputam a Antonio José é alliançavel, e como tal não poderia obriga-lo a prisão, que não soffreu em flagrante, se não depois de dada a pronuncia, e esgotado o prazo que faculta a lei para o prestamento da fiança.

Não se realisando ainda este caso, é manifesto, que Antonio José foi preso e continua privado de sua liberdade arbitraria e violentamente

Quanto a Francisco Balla, apenas no processo de Antonio José as testemunhas o apresentaram como complice, mas contra elle nenhum procedimento judicial se ha ainda tentado. Onde. pois, o crime que autorise a sua prisão ?

Deste modo fica a toda evidencia demonstrada a falsidade da communicação feita pelo Sr. delegado ao Sr. chefe de policia, e com isto nos damos por satisfeitos.

Do que ahi deixamos dito, reconhecerá o publico, de que mal vai a nossa policia, e isto nos dispensa de contar a historia do processo de José Gertrudes, que a 9 mezes está para ser julgado, e nomear os criminosos de alta importancia, cuja residencia no termo é conhecida de todos.

Reflicta agora o publico se a moralidade publica aceitará a conservação de uma autoridade nas condições em que está o Sr. delegado deste termo.

Quanto ao Sr. chefe de policia, esparamos que convirá, em que a diligencia do seu subordinado, afóra o exemplo de pupotencia que encerra, fôra toda em pura perda.

A excepção dos dous infelizes que illegalmente soffrerem as consequencias da leviandade do Sr. delegado, todos os mais presos estão restituidos á liberdade.

Y.

Publicações a pedido.

AO ILLM. SNR.

GERMANO F. DE OLIVEIRA,

TRIBUTO DA

Associação Typographica Pernambucana,

POR OCCASIÃO

DO BENEFICIO DA MESMA ASSOCIAÇÃO

EM

21 de junho de 1859.

Eis-me de novo, interpretando os votos
D'uma familia que os mysterios d'arte
Comprehende e traduz. Orgão singelo
Do intimo sentir que lhe trasborda
Do coração em fervorosa phrase,
Cabe-me a honra de fallar por todos,
Irmãos na crença, no viver, no encargo,
Na doce aspiração de gloria infinda.

Perante o povo generoso e illustre
Vem o artista humilde e dedicado
Saudar contente o sublimado artista,
Cujo nome o paiz repete ufano
Nas vivas explosões do enthusiasmo.
Mas o tributo que este irmão lhe paga
E tão fiel, tão verdadeiro e grave,
Que não ha expressão que o represente
Com todo o mimo que é mister prestar-lhe.
Ha na minha alma um soberano instincto
Que não me é dado aniquilar, que é santo
E se revela no immortal transumpto
Da gratidão que lhe realça o brilho.
Poderei esquecel'-o ? e a turba anciosa
Dos companheiros que me são tão caros
Me absolvêra, ao contemplar-me alheio
Á festa que os seduz, que os embevece,
Que lhes indica no surgir da esp'rança
Os longes de um porvir lucido e bello ? !
Nunca o fizera eu. Que outros s'esquivem
Á convivencia fraternal das lettras,
Das artes, que um só verbo pronunciam :
Cumpre-me erguer a voz, e agora o faço,
Aberto o peito a jubilo supremo

Duas palavras mais. Ao povo nobre
Um sentimento me conduz, me arrasta.
Elle que sempre se distingue tanto
No amor que vota á classe de operarios,
Que eu symboliso aqui, merce o affecto
No mais extremo grão. Hoje que prompto
Elle já volve a partilhar o gozo
D'esta festa d'irmãos, uma homenagem
Venho render-lhe que por todos falle.

E a ti uma oblação vivida e pura,
A ti, **Germano**, a saudação do amigo,
O abraço fraternal que de mim parte,
Como seguro interprete d'aquelles,
Aos quaes te ligas por tão doces laços.

Não tenho uma grinaldá que t'offreça
Nem siquer uma flor, mas sobra o impulso
D'alma e do coração ; e tu que és grande
Bem comprehendes que perfume encerra
O simples voto que me sahe do peito
Na voz da gratidão e d'amizade.

A GERMANO.

Never, ó never, shall see more joy.
SHAKESPEARE.

Honra da scena, brasileiro Talma,
Coração generoso, alma sublime,
Genio immortal, Germano eximio, escuta
Meus cantos de louvor, meus rudes versos.

Sinto no peito o coração bater-me
De enthusiasmo febril, e ardente o sangue
Correr-me em turbilhões de veia em veia.
O Deos interior, que ora me inspira,
Dá que eu possa orgulhoso e prasenteiro,
Á geração presente e ás porvindouras
Attestar que o Brasil ao seu diadema
Mais uma per'la unio, mais um brilhante.

Mal no palco te mostras, e desatas
A voz, que é encanto do brasileo povo,
Todos se acurvam a teu poder sob'rano.

No papel de Camões ninguem te excede.
Ama-se em ti o vate sublimado,
Que os feitos gloriosos lusitanos
Fôra o primeiro a divulgar na lyra,
Quando suas angustias, suas dores
Procuras reviver apaixonado.

O cantor de Natercia, que seu nome
Aos saudosos echos entregára
Das grutas de Macáo, se então podéra
Do tumulo surgir, te abraçaria
Cheio de gratidão, como a quem fôra
Seu interprete fiel na dor, na gloria.

Tambem se tentas debuchar os vicios,
A corrupção dos tempos hodiernos,
Ninguem cumpre melhor tão grande empreza.
As turbas, que te escutam, que te applaudem,
Que se educam no exemplo, que lhes mostras,
[illegible]io, e enthusiastas
De novos louros vão cingir-te a fronte.
Ouve pois, ó Germano, ouve, poeta,
Ouve, artista sem par, meu vaticinio.

As tradições dos seculos, a historia
Na mais nobre das paginas que encerra,
Gravando o teu renome, hão-de pr'a sempre
Guardar, que do Brasil. sómente delle
Gigante colossal lembra-lhe o nome :
Um talento immortal, genio tão raro
Que só dos outros para affronta e pasmo,
Das nações do mundo para gloria,
No nobre solo do Brasil nascera.

Cunha Salles.

Recife 20 de junho de 1859.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE JUNHO DE 1859.
AS TRES HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Cambio sobre o Rio de Janeiro—1/2 0/0 de desconto 15 d/v.
Assucar mascavado purgado—2$650 por arroba.
Desconto de letras—8, 9, e 10 0/0 ao anno.
Fred. Robilliard, presidente.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Em 28 de junho de 1859.

Directores da semana os Srs. :

Antonio Marques de Amorim e José Pereira da Cunha.

A caixa desconta letras a.... 0/0 ao anno, toma saques sobre a praça do Rio de Janeiro, e recebe dinheiro a premio a 6 0/0

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

EM 28 DE JUNHO DE 1859.

O Banco desconta na presente semana a 9 0/0 ao anno até o prazo de 4 mezes, e a 10 0/0 até o de 6 mezes, e toma dinheiro em contas correntes simples ou com juros pelo premio e prazo que se convencionar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27 . . .	388:518$472
Idem do dia 28	17:339$687
	405:858$159

Descarregam hoje 30 de junho.

Brigue hamburguez=Capibaribe—ferro e cemento.
Palhabote americano — Coast Pilot — diversos generos.
Brigue sardo — Daino — idem.
Escuna hollandeza=Speculant—idem.
Brigue belga—Charles Rogier=mercadorias.
Brigue portuguez—Harmonia=diversos generos.
Brigue portuguez=Laia III—idem.
Brigue portuguez—Sophia=cebolas, batatas, farelo e sal.
Brigue inglez—William=objectos para o gaz.
Barca ingleza=John Martin=ferro e carvão.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas . . .	50	
« « com generos . . .	380	
		430
Volumes sahidos com fazendas . . .	204	
« « com generos . . .	674	
		878

Importação.

Brigue Belga, *Charles Rogier*, vindo de Anvers, consignado a Henr. Bruun & C. manifestou o seguinte :

200 caixas vidros para vidraças, 100 ditas velas, 31 ditas espingardas, 97 barricas pregos ; aos consignatarios.

14 caixas marmore, 4 ditas espingardas, 4 ditas fio de latão ; a N. O. Bieber & C.

6 caixas latão em folha, 1 barrica ferragens ; a Parente Vianna & C.

1 caixa livros francezes ; a C. M. Colsoul.

60 barricas pregos ; a Ferreira & Araujo.

151 caixas velas, 24 ditas espingardas, 120 barris pregos ; a ordem.

41 caixas queijos ; a N. H. Wiwos & C.

1 dita espingardas, 1 dita vestuarios ; a L. A. Siqueira.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 27	97.892$671
Idem do dia 28	3:277$410
	101:170$081

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 27	4:973$247
Idem do dia 28	$452
	4:973$699

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 28 DE JUNHO DE 1859.

Havre—Galera franceza «Berthe», Tisset Freres, 450 couros verdes.
Rio da Prata—Brigue sueco «Sidon», Amorim Irmãos, 185 barricas assucar branco.
S. Miguel—Escuna portugueza «Rainha dos Açores» Carvalho, Nogueira & C., 100 barricas assucar branco, 250 ditas dito mascavado, 57 cascos mel, 12 garrafões aguardente.
Canal—Escuna hanoveriana «Johannes», Arkanght & C., 1,000 saccos assucar mascavado.
Rio da Prata=Patacho hollandez «Cecilie», Amorim Irmãos, 150 barricas assucar branco.

Exportação.

Rio de Janeiro, brigue nacional «Bomfim», de 160 toneladas, conduzio o seguinte : = 1,247 saccos assucar, 80 meios de sola, 50 pipas aguardente, 26 saccas algodão, 100 molhos de palha de carnaúba, 1 caixão espanadores.

Marselha, barca franceza «François Joseph», conduzio o seguinte : — 4,800 saccos assucar.

Idem, barca franceza «Marie Nicolas», conduzio o seguinte ; = 4,600 saccos assucar.

Maceió, hiate nacional «Novo Olinda», de 85 toneladas, conduzio o seguinte : = 4,034 volumes estrangeiros, 227 ditos ditos nacionaes.

Rio Grande do Sul, patacho nacional «Tigre», de 163 toneladas, conduzio o seguinte : — 1 caixa, 1 fardo e 1 pacote fazendas de lãa e algodão, 7 barricas enchadas de ferro, 30 pipas aguardente, 897 barricas assucar, 1 barril vinagre, 1 sacco cera de carnaúba, 1 sacca algodão, 12 barris de 4.º espirito, 70 duzias cocos de tirar agua.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27	33:006$346
Idem do dia 28	6:960$021
	39:966$367

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27	89.821$490
Idem do dia 28	7:273$522
	97:095$012

Movimento do porto.

OBSERVAÇÕES METHEOROLOGICAS.
DIA 28 DE JUNHO.

Horas.	Atmosphera.	Vento: Direcção.	Vento: Intensidade.	Termometro: Centigrado.	Termometro: Reaumur.	Termometro: Fahrenheit.	Hygrometro.	Barometro.
				°	°	°	°	mm
6 da m	Nimbus	S	Reg.	23.8	19.1	75	70	757
9 »	Cumulus	»	»	24.4	19.5	76	71	757.5
1/2 dia	»	»	»	25.0	20.0	77	»	757.8
3 da t.	»	»	»	24.4	19.5	76	»	»
6 »	»	»	»	»	»	»	»	»

A noite esteve nublada e de copiosa chuva, vento SES e assim aamnheceu.

Observatorio da arsenal de marinha 28 de junho de 1859.

AIEGAS JUNIOR

Editaes.

= O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 22 do corrente, manda fazer publico, que no dia 14 de julho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente á praça para ser arrematado a quem por menos fizer o serviço da capatazia do algodão do consulado provincial, pelo novo orçamento de 4:000$ por anno.

A arrematação será feita por tempo de 2 annos e 11 mezes, a contar do 1º de agosto do corrente anno a 30 de junho de 1862.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de junho de 1859.—O secretario, *A. F. da Annunciação*.

Declarações.

= Hontem as 6 horas da tarde foi entregue nesta subdelegacia pelo cidadão Manoel Marques de Abreu Porto, morador na rua Imperial, uma pardinha que representa ter de idade 4 para 5 annos, diz morar na rua Bella em casa de um Carlos de tal, quem se julgar com direito a mesma pardinha compareça nesta subdelegacia. Subdelegacia de S. José 28 de junho de 1859.—O subdelegado *Souza Lobo*.

— Pela subdelegacia de S. José se faz publico que no dia 25 do corrente o cidadão João de Brito Correia remetteu a mesma um cavallo alazão com cangalha, que pelo mesmo Correia fôra aprehendido, quem for seu dono compareça na mesma subdelegacia. Subdelegacia de S. José 28 de junho de 1859.—O subdelegado, *Souza Lobo*.

CAPITANIA DO PORTO.

Pela capitania do porto se declara e faz sciente a todos os capitães de navios e consignatarios que não devem consentir que trabalhem na estiva se não os individuos que forem matriculados na capitania sob pena de soffrerem os ditos capitães e consignatarios as multas legaes que lhe forem impostas. Capitania do porto de Pernambuco 15 de junho de 1859.=*Fernando Vieira da Rocha*, capitão do porto.

Conselho administrativo.

O conselho administrstivo para fornecimento do arsenal de guerra, em cumprimento ao art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico que foi aceita a proposta do senhor abaixo declarado, para o rancho da companhia dos aprendizes menores do arsenal de guerra, durante dous mezes proximos vindouros julho e agosto.

João Baptista dos Santos Lobo—Carne secca a 160 reis a libra, dita verde a 180 rs. a libra, farinha de mandioca a 5$ o alqueire, arroz do Maranhão a 110 reis a libra, café em grão a 200 rs. a libra, manteiga franceza a 700 rs. chá da India a 1$900, bacalhão a 110 rs. a libra, toucinho a 400 rs. a libra, assucar refinado a 130 rs. a libra, feijão mulatinho ou preto a 7$500 o alqueire, azeite doce a 510 rs. a garrafa, vinagre a 280 rs. a garrafa, pão de 4 onças a 120 rs. a libra, bolacha a 4$ a arroba.

O conselho avisa ao vendedor acima que deve principiar o fornecimento contratado no dia 1.º de julho proximo vindouro ás 6 horas da manhãa do referido.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 28 de junho de 1859.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, coronel vogal secretario interino.

THEATRO DE Santa Isabel.

EMPREZA—GERMANO.

3.ª recita da nova assignatura.

SABBADO 2 DE JULHO DE 1859.

Primeira representação do magnifico drama original do Sr. Mendes Leal Junior, escripto expressamente para o artista Germano, em 3 actos .

O CAPITÃO URGEL DE CAMPRODON

Precedido do prologo :

OSTALRIC O MOSQUETEIRO.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.

Prologo.—Ostalric o mosqueteiro.
1.º acto.—O Castello de Mourão.
2.º acto.—A prisão de Mérida.
3.º acto.—Uma vingança de rei.

PERSONAGENS DO PROLOGO.

D. Antão de Almada............	Thomaz.
D. Miguel de Almada............	Normandia.
O Dr. João Pinto Ribeiro........	Carvalho.
Antonio Tello............	Valle.
Ayres de Saldanha............	Oliveira Vasques.
O capitão Bustamont, castelano	Nunes.
Ostalric, catalão mosqueteiro d'Africa	Germano.
El-Gamunde, seu companheiro.	Pinheiro.
Branca............	D. Carmela.

Guardas Walonas, conjurados, etc.
O 1.º de dezembro de 1640.

PERSONAGENS DO DRAMA.

El-rei D. João IV............	Lisboa.
Francisco de Lucena, secretario de Estado............	Thomaz.
O capitão Urgel de Camprodon	Germano.
Antonio Tello............	Valle.
O Mestre de Campo Bustamente	Nunes.
El-Gamunde............	Pinheiro.
Um capitão de arcabuzeiros...	Francisco.
O sargento Bombarda............	Ribeiro.
Um Carmelita............	Oliveira Vasques.
D. Elvira Tello............	D. Manoela.
Branca de Camprodon............	D. Carmela

Arcabuzeiros, etc., etc.

Mourão, Mérida e Lisboa de julho a agosto de 1641.

Terminará o espectaculo com a graciosa scena comica pelo Sr. Vasques :

O BEBERRÃO.

Principiará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se no lugar do costume.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

Acha-se á venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia o 1.º volume da

COROGRAPHIA

historica, chronographica, genealogica, nobiliaria a politica do imperio do Brasil, contendo noções historicas e politicas, a comerçar do descobrimento da America e particularmente do Brasil, o tempo em que foram povoadas as suas differentes cidades, villas e lugares ; seus governadores, e a origem das diversas familias brasileiras e seus appellidos, extrahida de antigos manuscriptos historicos e genealogicos, que em éras differentes se poderão obter : os tratados, as bullas, cartas regias, etc. etc. a historia dos ministerios, sua politica, e cores com que appareceram ; a historia das assembleas temporaria e vitalicia, e tambem uma exposição da historia da independencia, escripta e comprovada com documentos inedictos, e por testemunhas occulares que ainda restam, e dos outros movimentos politicos : descripção geographica, viagens, a historia das minas e quinto do ouro etc. etc. afim de que se tenha um conhecimento exacto não só da geographia do Brasil, como da sua historia civil e politica ; pelo Dr. Mello Moraes (A. I. de), pelo preço de 4$000. Breve deve chegar do Rio de Janeiro o segundo volume.

Publicação litteraria.

O CASAMENTO CIVIL

E

O CASAMENTO RELIGIOSO.

Exame da proposta do governo apresentada á camara dos deputados na sessão de 19 de julho do anno proximo passado.

PELO

DR. BRAZ FLORENTINO H. DE SOUZA.

Lente cathedratico da faculdade de direito do Recife.

Sahio á luz esta interessante publicação e acha-se a venda nas livrarias de Nogueira de Souza & C., junto ao arco de Santo Antonio, e Oliveira e Guimarães na esquina da rua do Collegio

Avisos maritimos.

= Para Lisboa sahe com brevidade, por ter parte da carga prompta, o brigue portuguez «Laia III», capitão José Januario da Costa : para o mais da carga e passageiros, para o que tem os melhores commodos ; a fallar com os seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o capitão.

Para o Rio de Janeiro.

Segue sem falta esta semana a escuna «Linda», por ter quasi todo o seu carregamento prompto : para o resto do mesmo, trata-se com o capitão João Ferreira Pinto, ou com o consignatario Manoel Alves Guerra, rua do Trapiche n. 14.

Para a Ilha de S. Miguel.

Sahirá impreterivelmente no dia 2 de julho a escuna «Rainha dos Açores», ainda recebe passageiros : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Para o Rio de Janeiro

O veleiro e bem conhecido brigue escuna «Joven Arthur», pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.

O vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, espera-se dos portos do norte em seguimento aos do sul até o dia 5 de julho.

Recebe-se desde ja passageiros, frete de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, sendo os volumes despachados com antecedencia até á vespera de sua chegada : agencia rua do Trapiche n. 40.

Porto e Lisboa

A sahir com muita brevidade o brigue portuguez «Harmonia» por ter parte de seu carregamento engajado : para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : e tratar com o seu consignatario Domingos Alves Matheus, na rua da Cadeia n. 51, ou com o capitão na praça.

Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade o brigue portuguez «Sophia» : para carga e passageiros, trata-se com Carvalho Nogueira & C., rua da Cruz n. 40, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Para a Bahia.

O patacho nacional «Ponta Aurora» pretende seguir nestes dias, tem dous terços de seu carregamento a bordo : para o resto que lhe falta, tratase com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA O RIO DE JANEIRO

segue com brevidade o brigue brasileiro *Puritano*: para carga e passageiros a tratar na rua da Cruz n. 54.

Para a Bahia.

A veleira e bem conhecida escuna nacional «Carlota» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Aracaty.

O hiate «Correio do Norte» segue nestes dias, recebe carga e passageiros : a tratar com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, no lado do Corpo Santo n. 22

Para o Rio Grande do Sul.

Segue com brevidade o brigue *Conceição*, por ter parte da carga prompta : para o resto trata-se no escriptorio de Manoel Alves Guerra ; na rua do Trapiche n. 14.

Leilões.

LEILÃO

Quinta-feira 30 do corrente.

O AGENTE

BORJA

fará leilão no dia acima designado em seu armazem rua do Collegio n. 15 ás 10 horas em ponto do seguinte . obras de marcineria, louça, vidros, crystaes, ouro, prata, e outros muitos objectos de gosto que estarão patentes, cuja venda se effectuará sem reservo de preço algum.

LEILÃO

PELO AGENTE

HYPPOLITO

Sexta-feira 1º de julho o agente acima referido fará leilão no trapiche do Angelo ás 11 horas em ponto de duas excellentes baleiras, massames, velames, mastaréos e vergas e muitos outros objectos que é desnecessario annuncia-los.

LEILÃO

No 1· de julho.

Southall, Mellors & C. farão leilão por intervenção do preposto do agente Oliveira, do mais bello e apreciavel sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado : sexta feira 1· de julho as 10 horas da manhãa, no seu armazem rua do Trapiche Novo.

LEILÃO

DE

GENEROS.

Hoje

PELO AGENTE

PESTANA.

O referido agente venderá por conta de quem pertencer á porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega pelas 10 horas da manhãa
30 canastras e 20 caixas com batatas desembarcadas do brigue Sophia.
30 caixas com champagne.
20 caixas com queijos a sahir da alfandega.
10 quartolas com aguardente de França.

LEILÃO

Sexta-feira 1· de julho.

PELO AGENTE

PESTANA.

No dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa o referido agente exporá em leilão publico por conta de quem pertencer no 1º andar da casa n. 21 na rua da Penha

Uma completa mobilia de jacarandá com tampos de marmore, uma rica cama de armação com cortinados de cambraia, um guarda vestido de amarello, lavatorios, toucadores, candelabros, serpentinas, vasos de porcelana, enfeites, tapetes, esteiras, fructeiras, crystaes, apparelhos de louça para mesa, apparelhos para chá, quadros, talheres, guarda louça e diversos moveis e infinidade de objectos em perfeito uso.

LEILÃO

DA

Taberna sita na rua da Florentina n. 03.

Sabbado 2 de julho.

O AGENTE

BORJA

autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento do testamenteiro do fallecido Manoel Rodrigues Mendes, fará leilão no dia acima indicado ás 10 horas em ponto da armação, generos, especiarias e moveis pertencentes a taberna sita na rua da Florentina n. 30.

Avisos diversos.

= Caetano Pinto de Veras muito agradece aos senhores 50 membros da sociedade, pelo conceito que lhe acabam de fazer de sua pessoa, no annuncio publicado por este Diario n. 140, Liberal Pernambucano n. 2009, e Ordem n. 47, por estarem persuadidos de não ser elle o autor do annuncio publicado no periodico Povo n. 211, e nem de outro modo se devia esperar de sua pessoa, porque ainda que houvesse TRANPOLINAGEM, como affirma o periodico Povo, elle não era o competente para assim o julgar, visto que acima delle ha e poder competente para decedir da boa ou má organisação dessa sociedade. Recife 27 de junho de 1859

Chales puritanos

A

100,000.

Ricos chales de blond bordados a velludo e vindos a Pernambuco pela primeira vez e do ultimo gosto em Paris em casa de Julio & Conrado, rua do Queimado n. 48

— Capas de borracha a 3$, 4$, 5$ 6$ e 7$: na rua do Queimado n. 48.

— Julio & Conrado fazem sciente aos seus freguezes que receberam pelo ultimo navio francez os mais ricos vestidos de seda que tem vindo ao mercado, assim como manteletes de seda e de touquim do ultimo tom.

— **O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio desta praça, que no dia 15 do corrente mez dissolveu amigavelmente a sociedade que teve com Antonio Ferreira da Silva Maia na loja de fazendas da rua do Crespo n. 8, cuja sociedade gyrou sob a firma de Maia & Primo, e que o activo e passivo da extincta sociedade fica a cargo e responsabilidade do mesmo abaixo assignado. Recife 27 de junho de 1859.—Joaquim Lopes da Costa Maia.**

— **O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio a seus freguezes e a quem mais interessar possa, que tem justo e contratado a admittir para socio da sua casa commercial sita na rua da Cadeia do Recife n. 52, a Francisco Gonçalves da Silva Pereira, a qual sociedade deve ter principio no dia 1· do mez de julho proximo seguinte e sera' representada com a firma ou razão social de Campos & Pereira. Recife 28 de junho de 1859.—Christovão Ferreira Campos.**

= Precisa-se de um caixeiro para taberna : na rua da Guia n. 44.

— Quem precisar de um caixeiro para fora desta cidade dirija-se a rua larga do Rosario n. 48, que achará com quem tratar.

= Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tendo-se por mutuo accordo dissolvido no dia 9 de maio proximo passado a sociedade que existia na loja de calçado no aterro da Boa-Vista n. 14, sob a firma de Viuva Dias Pereira & Pinto, pela sahida do socio Antonio Rodrigues Pinto, que ficou desde aquella data desonerado da responsabilidade da praça ; continua a mesma loja no mesmo gyro de commercio sob a firma de Viuva Dias Pereira & Avellar ; por ter entrado como socio solidario João Ignacio Soares de Avellar ; ficando a cargo da nova firma todo o activo e passivo da extincta firma.—*Margarida Rodrigues Pereira.—Antonio Rodrigues Pinto.—João Ignacio Soares de Avellar.*

— Quem precisar de um pequeno portuguez para loja de fazendas, do que tem alguma pratica, ou outro qualquer estabelecimento, excepto taberna, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56.

= Antonio Rodrigues Pinto vai a Portugal tratar de sua saúde.

Aviso

Admson, Howie & C. fazem publico, que no seu escriptorio, na rua do Trapiche Novo n. 42, achamse algumas cartas vindas pelos vapores inglezes, dirigidas aos senhores abaixo declarados, as quaes não hão sido entregues por ignorar-se as suas residencias. Henry Green Esq., C. E. Borel Esq., Mr. Gustar Sander, Illm. Sr. Manoel José de Brito, Illm. Sr. Ernesto Botelho de Andrade, Illm. Sr. Luiz Ayres de Almeida Freitas.

Fugio no dia 27 de Junho ás 10 horas do dia uma mulatinha de idade de 7 annos, de nome Maria, encamizona, tem vicio de roer as unhas dos pez e das mãos: tem um signal na testa bem junto ao cabello proveniente de um talho, cabello cortado bem rente, e julga-se que esteja occulta pela mãi : quem a levar a rua Bella n. 15 será bem gratificado.

Precisa-se de um piloto de carta para o Brigue Nacional «Sam Jozé» atratar com os consignatario na rua do Vigario n. 19.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba bem cozinhar para caza de homem solteiro : na rua da Sanzalla velha n. 78 2º andar sobrado que faz quina.

Preciza-se de uma ama para comprar e conzinhar na rua de Hortas caza de tres portas confronte a taberna.

— Aluga-se um sitio no fundo da fabrica de sabão com bastantes arvoredos, com boa casa na frente e tambem tem um armazem dentro com portão largo na frente e proprio para quem tiver bois e carroças, por preço commodo : a tratar na taberna das Cinco Pontas n. 152.

= Precisa-se de 300$ rs. a premio sobre penhores de ouro ou prata : quem quizer dar annuncie por esta folha.

— Na rua do Cotovello n. 8, precisa-se para uma casa estrangeira de pouca familia, de uma ama forra ou escrava, preferindo a ultima, que seja de boa conducta e que saiba cosinhar o diario e ensaboar.

= No dia 1º de julho depois da audiencia do juizo de orphãos e ausentes se hão de arrematar os trastes pertencentes a alienada parda Manoela, a requerimento do depositario geral.

— Ha para alugar-se uma preta sómente para o serviço interno de casa, sabe cosinhar, engommar alguma cousa : a tratar na rua do Crespo n. 19, primeiro andar, do meio dia as 2 horas da tarde.

Aviso.

Fugio em dias do corrente mez de junho do engenho Pagão, sito na freguezia da Victoria, um mulato de nome João, de idade 26 annos pouco mais ou menos, casado e com os signaes seguintes : altura regular, magro, pallido, com pouca barba, cabellos torcidos, levando um cavallo com cangalha, 4 duzias de colheres de sopa e chá, uma dita grande de tirar sopa e outra de assucar, assim como um annel de brilhantes, um correntão de ouro, quarenta e tantos mil reis em sedulas, um paletot pardo de cachimira um collete de velludo branco novo, e mais peças de roupa fina : roga-se a quem o pegar ou que delle der noticias dirija-se ao dito engenho a entender-se com o abaixo assignado ou na cidade do Recife rua do Vigario n. 11 com os seus correspondentes Srs. Braga & Antunes que gratificarão generosamente.

Miguel Alexandrino da Fonseca Galvão.

FABRICA

DE

MACHINAS E CALDEIRARIA

FUNDIÇAÕ DE FERRO E BRONZE

DE

Francisco Antonio Correia Cardozo.

Este antigo estabelecimento acha-se collocado no grande edificio construido para este fim pelos Srs. Mesquita & Dutra, na rua do Brum n. 28, em frente ao arsenal de marinha. No mesmo estabelecimento acharão seus numerosos freguezes e amigos sempre promptos : alambiques de cobre de qualquer tamanho, simples e continuos, que affiançam seu bom trabalho, e podem distilar 3 a 4 pipas de aguardente em 24 horas, e são da melhor construcção possivel, caldeiras, tachas, bombas e cobres para engenhos, bicas e canos de qualquer metal para ditos, casas ou navios. Faz e concerta machinas e bombas de qualquer natureza que seja, com a brevidade e perfeição possiveis, e todas as obras pertencentes as artes de que consta sua fabrica e fundição de ferro e bronze, como sejam : moendas e meias moendas para cana, de qualquer tamanho e qualidade, crivos e portas de fornalha para assentamentos de engenhos, distilações e fornos de padaria, boeiros e rezistos para ditas, aguilhões de ferro batido e fundido, cruzetas e parafusos para rodas de agua, rodas de agua todas de ferro ou para cubos de madeira, rodas dentadas angulares e direitas, carretas e cruzetas para moendas de qualquer tamanho, eixos, trilhos e mangas para carroça, simples e de patente, mancaes para estrada de ferro, escovens e bolenetes para navios, e tudo mais que possa ser preciso e util para o fabrico de engenhos, casas e navios, de cobre, bronze, estanho, zinco e chumbo, ferro batido ou fundido por ter na direcção de seus trabalhos, um dos melhores e mais antigo engenheiro e machinista inglez James Spears. Não poupando o dono deste estabelecimento esforços e fadigas para bem a seus numerosos freguezes e amigos, e todos os senhores que mais o quizerem honrar com sua confiança.

CONSULTORIO

DO

Dr. P. A. Lobo Moscoso,

MEDICO PARTEIRO E OPERADOR.

3 RUA DA GLORIA, CASA DO FUNDÃO 3

Clinica por ambos os systemas.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas todos os dias pela manhãa e de tarde depois de 4 horas. Contrata partidos para curar annualmente não só para a cidade como para os engenhos ou outras propriedades ruraes.

Os chamados devem ser dirigidos á sua casa até as 10 horas da manhãa e em caso de urgencia a outra qualquer hora do dia ou da noite sendo por escripto em que se declare o nome da pessoa, o da rua e o numero da casa.

Nos casos que não forem de urgencia, as pessoas residentes no bairro do Recife poderão remetter seus bilhetes á botica do Sr. João Soum & C. na rua da Cruz ou á loja de livros do Sr. José Nogueira de Souza na rua do Crespo ao pé da ponte velha.

Nessa loja e na casa do annunciante achar-se-ha constantemente os melhores medicamentos homeopathicos ja bem conhecidos e pelos preços seguintes:

Botica de 12 tubos grandes.	10$000
Ditos de 24 ditos.	15$000
Ditos de 36 ditos.	20$000
Dito de 48 ditos.	25$000
Ditos de 60 ditos.	30$000
Tubos avulsos cada um.	1$000
Frascos de tincturas.	2$000
Manoal de medicina homeopathica pelo Dr. Jahr traduzido em portuguez com o diccionario dos termos de medicina, cirurgia etc.. etc.	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, com diccionario.	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

Ao grande armazem

DE

ROUPA FEITA

Rua Nova n. 49, junto da Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande e variado sortimento de roupas feitas para homem, rapazes e meninos de 5 a 14 annos, fardamentos para a guarda nacional e primeira linha, becas para desembargadores e juizes municipaes e de direito, librés para criados e vestidos para montaria, não agradando ao comprador alguma das roupas feitas se aprompitará outra a seu gosto com toda a presteza, para o que tem escolhidos e habeis officiaes, e grande sortimento de panos finos, casemiras, velludos e brins de todas as qualidades.

Hotel da Esperança.

Deixa de abrir-se no dia 1 de julho, como fiz annunciar por motivos occorridos.

— Precisa-se de um criado que dê fiador a sua conducta, para o serviço externo e interno de uma casa de familia: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11, entrada ao lado esquerdo.

— O abaixo assignado faz sciente ás pessoas que tiverem penhores ...cidos em seu poder, queiram vir tira-los da data ...este a oito dias, findo o qual e não o fazendo, serão vendidos para seu pagamento. Recife 27 de junho de 1859.

Antonio Correia Gomes de Almeida.

Ama.

Precisa-se alugar uma ama que saiba engommar e lavar, para casa de familia, paga-se bem, sendo de boa conducta; adverte-se que não é para todos os dias o serviço de lavar e engommar: no aterro da Boa-Vista, loja de bilhetes n. 56.

= Fugio do engenho Barbalho, freguezia do Cabo, o escravo de nome Antonio, appellidado chato por ter o nariz chato, curto de corpo, cara larga, pés largos, faltando-lhe alguns dentes na frente e traz a cabeça rapada: quem o apprehender, dirija-se ao referido engenho, ou á rua do Hospicio n. 3, ou á rua da Cadeia do Recife n. 20, que será generosamente gratificado.

Fugio do engenho Quiambo no dia 11 do corrente um escravo de nome Silvestre, que pode ser conhecido pelos signaes seguintes: crioulo, de estatura regular, com falta de alguns dentes, cabeça chata, levando vestido calça e jaqueta branca e chapeo do Chily, o referido escravo é cargueiro e suppõe-se ter-se retirado para o lado da Escada: quem o pegar e levar ao dito engenho será generosamente recompensado.

GABINETE PORTUGUEZ

DE

LEITURA.

A... ...ago o lugar de guarda da bibliotheca do Gabinete Portuguez de Leitura: quem se julgar com as devidas ...ções, queira apresentar a sua proposta á directoria. Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 23 de junho de 1859.—O 2.° secretario, José ... ...ulio d...

— Precisa-se fallar ao Sr. Antonio ... G... e Miranda e Oliveira, que morou na rua de S. Gonçalo, casa n. 29, ou ao Sr. A., que deu o nome do mesmo Sr. Julio em lugar do seu: na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

PONTE DOS CARVALHOS

O Sr. Feliciano do Rego Barros, tem uma carta em casa de José Duarte das Neves.

= Precisa-se de um caixeiro para uma taberna em Santo Amaro de Jaboatão: a tratar na rua do Queimado n. 46 A.

= O abaixo assignado tendo despedido de sua casa no dia 26 de maio do corrente anno, a seu discipulo Joaquim Alexandrino Caneca, previne aos senhores que lhe fazem o favor de dever, que não paguem conta alguma a esse senhor Recife 25 de junho de 1859.—Antonio Joaquim de Sant'Anna.

— Aluga-se o andar terreo da casa n... da rua Nova: trata-se na rua da Cruz n. 45, escriptorio.

— Precisa-se de uma senhora de bons costumes para uma casa de pouca familia, para o serviço de portas a dentro: a tratar na rua do Livramento numero 9.

= Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Nova n. 8, loja.

Gonçalo Alves Tavares

mudou o seu armazem de generos seccos da terra, da rua do Rangel n. 60 para a travessa da Ribeira, armazem que outr'ora foi do Sr. Florencio.

CALLIGRAPHIA ENSINADA EM 10 LIÇÕES

Lições das 6 horas da manhã até as 9 da noite.

SEGUNDO E ULTIMO CURSO.

Para satisfazer ao dezejo de muitas pessoas occupadas durante o dia, abrirá um novo e ultimo curso de calligraphia commercial.

Os discipulos podem receber licões a qualquer hora desde as 6 da manhãa até as 10 na rua do Rangel n. 47 (até o primeiro do mez) e das 3 horas da tarde até as 9 horas da noite, na rua da Cadeia do Recife n. 40.

Para ajustes devem dirigir-se unicamente a rua do Rangel todos os dias, aonde além dos muitos testimunhos com que já fui honrado pelas differentes authoridades do Brazil, pode ser examinado o progresso dos discipulos provando ainda a infalibilidade do meu systema.

Este infadonho estudo de annos pode-se adquirir em poucos dias, seguindo-se um methodo perfeito com cuidado e assiduidade.

Condições

Por 10 lições inclusive pennas, papel e uma collecção de exemplares	35$000
Por 20 ditas	50$000

Pagamento adiantado.

Todas as pessoas que contratarem por 10 lições devem concluí-las em 15 dias por 20 lições 30 dias, havendo quatro pessoas juntos podem receber lições em suas proprias casas sôb as mesmas condições.—*Guilherme Scully*, professor de calligraphia e unico inventor de lettra corrida commercial.

Aula de calligraphia, rua do Rangel n. 47, sobrado e rua da Cadeia do Recife n. 40.

Os segredos da calligraphia divulgados por Guilherme Scully se vende em sua casa na rua do Rangel n. 47 sobrado, e rua do Crespo n. 2 livraria. Este tratado o mais completo que tem apparecido sobre a arte de calligraphia, contem todas as regras e uma collecção de exemplares autographados apropriados a habilitar qualquer pessoa a adquirir perfeição nesta arte. Aos que residem fóra da cidade é da maior utilidade, pois guiando-se qualquer pessoa por elle pode dispensar a presença de um professor. O systema seguido neste tratado tem merecido a approvação de milhares de pessoas no Brasil do que pode o seu autor apresentar muitos e valiosos documentos, preço de cada collecção 7$.

N. B. Tambem para vender algumas pennas de aço de primeira qualidade.

— Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, precisa-se fallar ao Sr. Antonio Jovencio Marques, da povoação dos Afogados, para negocio que lhe diz respeito.

Defronte de S. Francisco

NA

TYPOGRAPHIA DE F. C. DE LEMOS E SILVA se podem executar com nitidez differentes obras, como sejam Patentes de irmandades por ter a typographia muitos e differentes EMBLEMAS DE DIVERSOS SANTOS, cartas para as mesmas, CARTAS DE ENTERRO ETC., ETC. Tambem tem TINTAS DE TODAS AS CORES, OURO, PRATA proprias para impressão. Se vendem tambem em caixinhas de folha TINTAS DE DIFFERENTES CORES, com tanto que as pessoas que as quizerem avisem ... horas antes para se aprompitar.

— Arrenda-se o engenho Mossambique duas leguas distante desta praça, prompto de um tudo, ... escravos bois e animaes, vende-se ... safra ... creada e faz-se toda a vantagem: trata-se na rua do Queimado loja ... 10.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfineites, brincos e rosetas, botões e anneis de differentes gostos e de magnificos brilhantes.

Compram, vendem e trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

J. Lehmann & Blum

JOALHEIROS.

Na rua da Cruz n. 59, segundo andar.

Recebem por todos os vapores da Europa e do Rio de Janeiro obras do mais moderno gosto, tanto de França como desta ultima capital, as quaes vendem com toda a garantia na qualidade dos metaes e das pedras, e pelos preços mais commodos possiveis, tendo sempre a disposição dos freguezes um bello e variado sortimento.

OURO E RELOGIOS.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes, enfeites e correntões de ouro para relogios, e outras muitas obras de ouro e de coral.

Relogios patente inglez dos melhores fabricantes, ditos suissos, tanto de ouro como de prata, chronometros e meios chronometros e tambem relogios horisontaes de ouro e de prata. Vendem e trocam.

A CASA MENIER & C.ª é aquella que na Exposição Universal de 1855, na secção das industrias consagradas á pharmacia e medicina, obteve a medalha de ouro, designada sob o nome de MEDALHA D'HONRA: ella se apresenta pois aos pharmaceuticos e aos commerciantes do nosso paiz, com todas as garantias de uma reputação de capacidade e honradez a toda a prova.

Do seu estabelecimento, o mais consideravel de Paris, a CASA MENIER fabrica e expede todos os artigos, que são uteis á profissão de pharmaceutico e de medico. Pode-se julgar da extensão dos seus negocios e dos serviços que ella deve prestar, melhor que qualquer outro estabelecimento, pelo quadro dos diversos capitulos dos seus preços correntes geraes, livro excessivamente util aos pharmaceuticos e á todas as pessoas que se occupam de sciencias.

Substancias naturaes (drogas);
Pós medicinaes;
Preparações pharmaceuticas;
Productos chimicos medicinaes;
Plantas medicinaes;
Medicamentos especiaes e de patente;
Preparações homeopathicas;
Utensilios e apparelho de chimica;
Laboratorios de chimica já montados;
Instrumentos de cirurgia;
Instrumentos de casuthone vulcanisado;
Machinas para fabricar aguas gazozas;
Instrumentos de physica e de precisão;
Rotulos e ornatos para pharmacia;
Balanças de serviço, de luxo e de analyse chimica;
Vasos de vidro, crystal e porcelana.

Livros de medicina de pharmacia e de sciencias.

A CASA MENIER responde a quaesquer informações que se lhe peçam. Encarrega-se de fazer despezas até ao porto de embarque (transportes, despezas de seguro etc.,) quando se lhe faça encommenda de productos é necessario mandar ao mesmo tempo uma letra de tal valor approximado ou indicar em França ou na Europa, uma casa encarregada de pagar ou de servir de ... productos devendo ser pagos em Paris, as despezas de cambio são ao cargo dos commettentes.

As encommendas devem ser feitas a CASA MENIER & C.ª n. 37, rua Sainte Croix de la Bretonnerie, Paris.

BAZAR PERNAMBUCANO.

Rua larga do Rosario n. 32.

O dono deste estabelecimento avisa ao publico e a seus amigos e freguezes que tem de novo preparado o seu antigo deposito de charutos finos com um variado sortimento das mais acreditadas marcas de charutos que vem a este mercado, assim como diversas qualidades de cigarros chegados proximamente do Rio de Janeiro, sendo cigarros bota-fogo, ditos de papel pardo, ditos de palha de milho de diversos tamanhos, papel de linho para cigarros com fumo proprio, fumo francez para caximbo ou cigarros, fumo em folha para retalho e em porção, phosphoro de cera e de gaz, rolos para caixa de charutos, papel de cores: todos estes generos vende-se por commodo preço dinheiro a vista.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Este utilissimo estabelecimento acha-se, ha pouco tempo, augmentado tanto no material como no seu pessoal, e seus proprietarios habilitados para vencer qualquer opposição hostil e desprezarem a ignorante vituperação de malevolencia. Offerecem a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, as vantagens de sua longa experiencia e reconhecida promptidão e fidelidade na execução das obras as mais importantes de engenharia, entre outras póde enumerar as seguintes: machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua de todos os diametros, todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas para canna todas de ferro e independentes com os melhoramentos que a experiencia mostre ser indispensavel, meias ditas com todos os preparos, tachas para engenho de todas as qualidades e tamanhos, rodas, rodetes, aguilhões, crivos e boccas para fornalha e todas as ferragens para engenho, machinas para amassar pão e bolacha, ditas para moer mandioca, fornos e prensas para farinha, pontes de ferro, caldeiras, tanques, boias e todas as obras de machinismo etc., etc.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

O Sr. provedor do Hospital Portuguez de Beneficencia nesta cidade José Teixeira Bastos, scientifica a quem convier, que das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde de todos os dias uteis poderá ser procurado na casa n. 17 da rua do Trapiche: fóra dessas horas e nos dias santificados, em seu sitio adiante de S. José do Manguinho Publica-se mais para sciencia de quem for interessado o seguinte:

Art. 86 (dos estatutos). Para que qualquer doente possa ser admittido no hospital é indispensavel (nas circumstancias ordinarias).

§ 1.° Que requeira ao provedor do estabelecimento.

§ 2.° Que indique no requerimento a classe em que deseja ser considerado.

Art. 87. Como doente pobre é obrigado a instruir o seu requerimento com certificado de sua nacionalidade, e do seu estado de indigencia. Para authenticar o primeiro bastará o passaporte com que veio para o paiz, papeleta do consul portuguez, ou matricula pessoal de qualquer navio. Para o segundo, informação de dous socios *designados pelo provedor* Recife 27 de junho de 1859.—O 1.° secretario,

Manoel Ribeiro Bastos.

— Aluga-se uma preta para o serviço de uma só pessoa: na rua do Amorim n. 33, segundo andar.

= Precisa-se de uma ama sem filho, que tenha bom e abundante leite, para criar um menino de 5 mezes: paga-se bem: na rua do Hospicio, defronte do Collegio de N. S. do Bom Conselho.

Achado.

Desappareceu do porto das canoas da rua Nova, uma canoa aberta, que se achava em concerto no estaleiro que fica ao lado da casa de detenção: quem a tiver ou der noticia onde se acha, será generosamente recompensado, no pateo do Carmo, sobrado n. 9, primeiro andar.

= Quem tiver contas com o capitão Cotter queira apresenta-las na rua do Trapiche n. 8 para serem pagas isto no prazo de 3 dias.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

COMPANHIA
ALLIANCE

Estabelecida em Londres

EM

MARÇO DE 1824.

CAPITAL

Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informa aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

NOVA AGUA
DE
MALABAR.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis, ensinando a forma de applicar.

Bixas de Hamburgo a 320 cada uma de aluguel, defronte da matriz da Boa-Vista n. 86.

CASA LUSO-BRASILEIRA,
2, Golden Square, Londres.
Regent Street.

J. G. OLIVEIRA—Tendo augmentado, com tomar a casa contigua, amplas e excellentes accommodações para muito maior numero de hospedes—de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos senhores viajantes que visitem esta capital; continúa a prestar-lhes seus serviços e bons officios, guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc. Alem do portuguez e do inglez falla-se na casa o hespanhol e francez.

— Precisa-se fallar a Jose Bernardo Ventura, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Vaccina publica.

Transmissão do fluido de braço a braço nos sabbados na residencia do commissario vaccinador, segundo andar do sobrade da rua estreita do Rosario n. 30, e nas quintas e domingos no torreão da alfandega.

REMEDIO INCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações pódem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pesoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para senão submetterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na effusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autentecarem sua firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da mastriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	—dos peitos.
Cortaduras.	—de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
—das costas.	Picadura de mosquitos.
—dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimaduras.
Ditas do anus.	Sarna.
Erupções e escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	—do figado.
Inchações.	—das articulações.
Inflamação do figado.	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
—da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SEGURO CONTRA FOGO
NORTHERN ASSURANCE COMPANY
LONDON.
CAPITAL £ 1,500,000.

Agente C. I. Astley e C.

Offerece condições muito favoraveis e premios moderados.

Escriptorio de advogacia.

O abaixo assignado tendo fixado definitivamente sua residencia nesta cidade, tem escriptorio de advogacia na rua do Collegio n. 17 primeiro andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde em todos os dias uteis.

Trabalha em commum com seu genro o bacharel João Baptista do Amaral e Mello.

Habilitado para o crime, civel, orphãos, e commercial, offerece seu prestimo a todos que delle se quizerem utilisar.

Tendo-se occupado na Europa especialmente do estudo do direito commercial, tem toda a legislação dos paizes estrangeiros e os melhores expositores.

Advogam gratis em favor dos pobres.

O escriptorio está organisado de modo que pode o abaixo assignado tomar quaesquer causas para os termos da Escada, Serinhaem, Rio Formoso, Barreiros e Agua Preta, e para a provincia da Parahiba tomando a seu cuidado a cobrança de qualquer divida, qualquer que seja a importancia do devedor.

Em casos extraordidarios ou urgentes, fora das horas do escriptorio, podem ambos os referidos advogados ser procurados na casa da sua residencia na rua da matriz da Boa-Vista n. 33.

Recife 14 de maio de 1859.

Dr Antonio Borges da Fonseca.

Consultorio central homeopathico

DO

DR. SABINO O. L. PINHO.

Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Continuam as consultas e visitas do mesmo modo que d'antes. A confiança que o Dr. Sabino deposita na pessoa que fica encarregada do seu consultorio não será desmentida.

Os pobres serão sempre tratados gratuitamente.

As correspondencias serão indereçadas com o subscripto ao Dr. Sabino com ausencia ao abaixo assignado.

Manoel de Mattos Teixeira Lima.

Professor em homeopathia e secretario do consultorio.

Botica central homeopathica

DO

DR. SABINO O. L. PINHO.

Continúa a vender-se grande sortimento de medicamentos homeopathicos tanto em globulos como em tinturas.

Os preços das carteiras são os que se acham estipulados no final do thesouro homeopathico.

Cada tubo ave...	1$000
Cada vidro ...ra.	2$000
Thesouro homeopathico ou vade-mecum do homeopatha, obra indispensavel a todo pai de familias, viajantes etc.	11$000

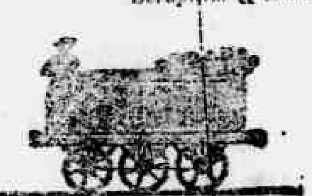
JOIAS

Consertase e limpa-se.

Com promptidão e asseio.

Os abaixo assignados, estabelecidos com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, esquina que fica em frente a rua Nova e pateo da matriz de Santo Antonio, franqueiam para escolha do publico um grande sortimento de ricas obras de ouro, as mais em moda e de differentes gostos, com coral, perolas, esmaltes, diamantes, brilhantes, e de ouro liso com gravuras, por preço mais em conta do que em outras partes; os compradores receberão uma conta com recibo, declarando as qualidades do ouro de 14 ou 18 quilates, conforme a escolha.

Seraphim & Irmão.



VIA FERREA

DO

RECIFE A SÃO FRANCISCO.

Faz-se publico que de 11 de junho em diante o trem do meio incumbido da conducção de generos, só percorrerá a linha nas terças, quintas e sabbados de cada semana.

O de passageiros aos domingos partirá na seguinte conformidade:

TREM PARA CIMA.

	MANHÃA.	TARDE.
Partida das Cinco Pontas	7,30	1,00
Chegada a villa do Cabo	8,45	2,15

TREM PARA BAIXO,

	MANHÃA.	
Partida da villa do Cabo	6,00	10,30
Chegada a Cinco Pontas	7,15	11,30

N. B. Deixará de haver até outro aviso o trem que até aqui tem havido, que parte da villa do Cabo ás 5 horas da tarde nos domingos sendo substituido pelo trem especial que parte da villa do Cabo para o Recife ás 10 horas da manhãa, o qual não parará em ponto intermedio:

Escriptorio da via ferrea 11 de junho de 1859.

Assignado—*E. H. Bramah,* Superintendente.

COMPANHIA
DE
Illuminação a gaz.

Acha-se preparada para collocar canos nas casas para fornecimento de gaz.

O preço do gaz é de 10$ por mil pés cubicos.

Os canos que se collocarem desde o cano principal até a porta da casa ou sitio do consumidor, serão collocados a custa da companhia.

A collocação dos canos no interior das casas ou sitios custará ao consumidor mil reis por pé (termo medio).

Os candieiros, braços, lampeões registros etc., serão de preços relativos as suas classes e qualidades, e os preços são modicos, e as qualidades proprias para todos os fins.

Tres pés cubicos de gaz dão uma luz igual a cinco velas de espermacete vendidas aqui de 6 em libra, consumindo 250 grãos de espermacete por hora.

Tres pés cubicos de gaz custará somente por hora 30 reis.

Enquanto que as velas custam por hora 200 rs.

E uma luz de azeite de coloya, de côco ou de espermacete custa por hora 100 rs.

O gaz deve ser vendido por «registro» vendido ao consumidor somente o que diariamente for consumido; este registro deve ser guardado em ordem pela companhia isento de pagamento, e o consumidor é garantido pela circumstancia do registro, sendo sellado para não ser aberto senão em sua presença.

Aquelles que desejarem ter gaz devem fazer o seu pedido quanto antes, pois que os primeiros vindos serão tambem servidos em primeiro lugar de conformidade com as datas dos seus pedidos.

As pessoas que se acham insesiptas devem comparecer para escolherem os apparelhos que lhes convem no armazem da rua da Cadeia de Santo Antonio onde acharão um completo sortimento.

Escriptorio da companhia. Recife 3 de maio de 1859.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Rangel n. 18, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, que saiba cosinhar e ensaboar: na rua Bella n. 38.

— Precisa-se de uma criada que saiba fazer o serviço interno de uma casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche Novo n. 6.

= Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno de uma casa de pouca familia: quem quizer dirija-se á praça da Boa-Vista, taberna n. 16 A.

= Aluga-se um sitio no lugar do Giquiá, tendo algumas arvores já dando fructo; tambem vende-se: para tratar na rua do Livramento n. 4, primeiro andar.

— Precisa-se de uma mulher para ama de casa de pouca familia: a pessoa que estiver neste caso dirija-se a rua da Santa Cruz, casa n. 21.

= Precisa-se alugar ou comprar um preto cozinheiro: na fabrica do Franca, rua Nova de Santa Rita.

Companhia de seguros equidade da cidade do Porto.

Agencia em Pernambuco.

Manoel Duarte Rodrigues, formalmente autorisado aceita e effectua seguros maritimos e terrestres, por conta desta companhia; com as condições as mais razoaveis: rua do Trapiche n. 26.

100$ de gratificação.

Fugio do engenho Trapiche do Cabo a escrava crioula de nome Joaquina, desde janeiro do corrente anno; os signaes desta escrava são os seguintes: alta, corpo reforçado, tem falta de alguns dentes na frente e uma cicatriz na testa, falla muito desembaraçada, pés grandes, costuma andar de timão e com uma trouxa de roupa, inculca-se ser lavadeira, por diversas vezes tem sido encontrada na passagem da Magdalena além da ponte grande e em outros lugares onde tem sido encontrada: rogam-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehenção desta escrava e leva-la ao seu senhor no engenho Trapiche no Cabo ou na rua da Aurora palacete do Exm. Sr. visconde da Boa-Vista que será recompensado com a gratificação de 100$.

Companhia Pernambucana.

Roga-se a todas as pessoas que se julgarem accionistas desta companhia, queiram apresentar as suas apolices no escriptorio da gerencia na praça do Corpo Santo n. 48, dentro do prazo de 30 dias desta data, afim de serem verificados com os livros da companhia para que a direcção não se veja forçada a por em pratica uma das disposições de seus estatutos sem que tenha feito todos os exames necessarios.

Attenção.

Uma pessoa com as habilitações precisas, e exonerada de familia, se offerece para leccionar primeiras letras fóra da cidade, principalmente para algum engenho, cujo proprietario occupe cargo policial, porque ficará tambem servido de amanuense para seu expediente: annuncie por este Diario.

— Na terça-feira, 21 do corrente, fugio um escravo de nome Antonio, por antonomazia, Cambado, crioulo, idade de 20 annos, alto, corpolento, costuma a trabalhar no caes da alfandega: quem o capturar, entregue-o a sua senhora, residente no sobrado n. 19 da travessa do Azeite de Peixe.

Bichas de Hamburgo.

Amola-se todo o ferro cortante, sangra-se, tiram-se dentes, vendem-se e alugam-se bichas de Hamburgo, e applicam-se ventosas: defronte da matriz da Boa-Vista n. 86.

Attenção.

Aluga-se um escravo, paga-se com bom aluguel, e não se duvida adiantar 5 ou 6 mezes, sendo que o trato faça conta: na rua Direita n. 2, loja.

= Madama Rosa Hardy deixa de trabalhar como modista a partir do 1.° de julho de 1859.

— Na rua da Mangueira n. 9, precisa-se de uma ama ou criado que compre e cozinhe, para uns estudantes.

— Precisa-se de um homem que entenda de horta e capim, para um sitio muito perto desta cidade, paga-se bem e muito bem; a tratar no pateo de S. Pedro, sobrado n. 4.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua Augusta n. 31, confronte a uma taberna.

— Paga-se generosamente a uma ama de leite que não tenha filho: na rua do Hospicio casa terrea junto ao sobrado onde mora o desembargador Santiago.

— Precisa-se de uma ama secca para fazer o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 17.

Attenção.

Os Srs. guardas da Boa-Vista abaixo declarados tenham a bondade de vir a rua das Cruzes n. 21, pagarem o debito que contrahiram em outro aquartellamento, na taberna de Nicaláo, pateo do Paraizo. Cabo Felix, guardas Ignacio, Bello, Jovino.

CANGICA.

Recebe-se encommendas de cangica de milho verde, tanto de leite de vaca, como de coco: na rua do Sol em casa da viuva Ribeiro: quem pretender mande os seus pratos na vespera do dia que a pretender.

— Quem precisar de uma ama para casa, e que tenha pouca familia, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 24.

Lições de inglez.

Um inglez se offerece para dar lições de inglez e afiança que no espaço de tres mezes (o discipulo tendo um pouco de habilidade e boa vontade) de habilitar uma pessoa de fallar bastante para se fazer entender neste idioma. Elle está em estado de apresentar discipulos que elle tem ensinado, e que podem attestar a verdade do que elle disse, elle tambem ensina escriptura e geographia nas casas particulares, e póde ser procurado todos os dias até 11 horas da manhãa, ou de tarde das 4 até as 5, na rua Nova n. 65.

LOTERIA
DA
PROVINCIA

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e na casa commissionada pelo mesmo Senhor thesoureiro na praça da Independencia numero 22, até as 6 horas da tarde somente, os bilhetes e meios da terceira parte da terceira loteria do Gymnasio Pernambucano cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 6 do futuro mez de julho.

Thesouraria das loterias 22 de junho de 1859.—O escrivão, J. M. da Cruz.

= Precisa-se de um feitor que tenha pratica de todo o serviço de engenho, para perto da praça: a entender-se no pateo do Carmo n. 14.

— O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de lingua franceza no gymnasio desta praça continua a dar lições desta mesma lingua, e bem assim de philosophia e rhetorica em cursos particulares na casa de sua residencia, rua ... Acha-se prompto para leccionar em qualquer collegio.

agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser: em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 52.

CASA DE SAUDE

DO

DR. I. FIRMO XAVIER

Sita na passagem da Magdalena entre a ponte grande e a pequena

DO

CHORA MENINO.

Aviso

a todos os freguezes e mais pessoas que gostam do pão de senteio, que continúa haver todas as quartas-feiras e sabbados, na padaria em Santo Amaro, e no aterro da Boa-Vista, taberna n. 2, das 11 horas em diante: na mesma padaria precisa-se de um caixeiro e um amassador.

= Na rua da Praia, casa n. 70, engomma-se com aceio e promptidão.

— Aluga-se um sitio no lugar do Parnameirim, e tambem se vende: a tratar na rua do Queimado n. 18, segunda loja vindo do Rosario.

= Avisa-se a pessoa que empenhou um relogio em 23 de maio proximo passado na taberna n. 14, sita na rua Direita desta freguezia de Santo Antonio, pela quantia de 10$, o venha buscar até o dia 3 do mez de julho, e não o vindo perderá o direito que nelle tem, ou será chamado a juizo.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, isto é, de duas pessoas: a tratar em Olinda, casa por cima da bica de S. Pedro, ou na rua da Cadeia do Recife, quarto andar do sobrado n. 4.

— Aluga-se uma escrava moça que saiba cozinhar e engommar com perfeição: quem a tiver annuncie ou dirija-se á Olinda, casa por cima da bica de S. Pedro, ou á rua da Cadeia do Recife, quarto andar do sobrado n. 4.

Aviso.

Continúa ainda fugido desde o dia 22 de maio de 1859 o preto crioulo de nome Casimiro, com os signaes seguintes: idade de 22 annos, quando sahio bem alto, secco do corpo, braços e pernas finos, dedos compridos, olhos fumaçados, dentes limados, ventas grandes, tem a baixo de uma das espadoas uma marca de ferida do tamanho de um patacão: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e a qualquer que do referido preto tiver noticia, apprehende-lo e conduzir a entregar nesta cidade aos Srs. Braga & Autunes, e no engenho Moura da provincia das Alagoas, sito na freguezia de Porto Calvo, a Joaquim José de Mello Pimentel, que serão generosamente recompensados.

Attenção.

Desappareceu do abaixo assignado um cavallo ruço puchando a rodado, que além de outras marcas tem em cima da anca direita o ferro seguinte: —Solidão—e como julga-se furtado dito cavallo, roga-se as autoridades policiaes e qualquer pessoa que delle tiver noticia, o faça apprehender e levar ao abaixo assignado, que serão bem recompensados. Outro sim previne-se de novo ao respeitavel publico, que taes cavallos são innegociaveis como por vezes se tem feito ver pelos jornaes. Engenho Solidão na freguezia de Agua Preta 30 de maio de 1859.—*Pedro Miliano de Silveira Lessa.*

Empreza de aceio, limpeza e irrigação.

Precisa-se contratar escravos para o serviço da limpeza das ruas, e tambem carroceiros: a tratar no escriptorio da empreza, no caes do Ramos n. 14.

Machinismo para engenho.

NA

fundição de ferro e do engenheiro

D. W. BOWMAN.

Estabelecida na rua do Brum, passando o chafariz.

Se executam todas as encommendas de machinismo para engenho, com a superioridade já reconhecida, e com a devida presteza e commodidade em preço.

No deposito do mesmo,

na rua dos Guararapes, defronte da fundição, ha sempre grande sortimento de

Machinas de vapor e rodas d'agua.
Moendas e meias moendas.
Tachas de ferro fundido e batido e de cobre.
Alambiques de ferro.
Parões e fórmas de assucar.
Rodas dentadas para agua e animaes.
Crivos e boccas de fornalha.
Aguilhões, bronzes e parafusos.
Bombas e canos de ferro.
Moinhos de mandioca e fornos de farinha.
Arados, rodas de carroça com eixos de patente, etc., etc.

D. W. Bowman ve-se obrigado, pela excessiva collecta que a recebedoria das rendas internas persiste em fazer, a declarar que nos *edificios na rua do Brum, occupados pela sua fabrica e armazem de recolher materiaes* não se acha objecto algum exposto á venda, e sim no deposito ácima referido.

KONIGLICHÉS.

Sachsisches vice consulat in Pernambuco.

Unterzeigneter, vice consul de S. M. des Konigs von Sachsen in deeser provinz, zeige hiemit den Unter thanen obengenaun ten Konigsreichan, dass, die Chancellerie sich in der, rua Aurora n. 32 befindet, am welchem Platz unterzeigneter stets zu finden ist in Betreffund zum Besten selbiger Unterthanen. Recife den 27 Juni 1859

Compras.

— Compra-se um predio em bom estado, cujo rendimento seja de 800$, pouco mais ou menos: a tratar com o secretario da Associação Commercial Beneficente, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

— Compra-se um carro americano com coberta fixa, que sirva para quatro pessoas, e que seja leve, estando em bom estado: na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

= Compra-se um cavallo forte para puchar carro de conduzir generos: na fabrica do Franca por traz da igreja de Santa Rita.

— Compram-se garrafas francezes que já serviram para vinho de Bordeaux: na rua da Cadeia n. 21.

— Compra-se uma liteira em bom uso, quem a tiver dirija-se a rua da Conceição da Boa-Vista para tratar com Manoel Joaquim Carneiro Leal.

— Compram-se moedas de 20$: na rua do Collegio n. 13.

Vendas.

Ricos oleados de cores

com flores.

Vende-se a covado, na fabrica de tamancos da rua Direita, esquina que vira para S. Pedro n. 16, proprios para mesa de meio de sala, commodas, consolos, bancas e mesas de jantar, muito em conta.

— Vende-se uma negrinha muito bonita, de 12 annos, com principios de costura: na rua Bella n. 24.

Mais barato que em qualquer parte.

A 7$ o sacco.

Vende-se milho muito novo, em saccos grandes, vindos de Fernando: no trapiche do Araujo, perto da alfandega.

= Vende-se um pequeno terreno no entrar da Casa Forte, muito proprio para uma boa casa por ter muito boa vista e ser muito alto: na rua do Trapiche n. 6, armazem.

Chapéos do Chili.

Vendem-se em casa de E. H. Wyatt, rua do Trapiche Novo n. 18.

Vende-se uma escrava moça bonita figura, que cozinha, engoma, e coze, na rua Direita n. 82 2° andar.

Na rua do Queimado n. 47,

ha um completo sortimento de ferragens e miudezas.

Apparelhos de metal para chá, contém 6 peças, para 19, 22, 24, 28 e 30$.
Terrinas para sôpa, de estanho, de todos os tamanhos.
Assadeiras.
Fregedeiras.
Ditas de porcellanas.
Bandejas recortadas e redondas para 8, 11 e 34$, o terno de tres bandejas.
Ditas de massa para cunos imitando charon.
Cuias para farinha.
Fôrmas para bolos.
Ditas para podim.
Canivetes para pennas com duas folhas, e tesouras para unhas.
Balaios para botar facas.
Lavatorios.
Banheiros de capa franceza de zinco.
Facas de todas as qualidades, cabo de metal.
Colheres de metal e de todas as qualidades.
Escrevaninhas de metal.
Ditas de zinco.
Tinteiros de todas as qualidades.
Balaios de zinco para compras.
Porta-copos para agua.
Escarpadeiras de metal.
Machinas para café.
Bules e cafeteiras de metal e de folhas avulsas.
Grelhas brancas dobradas para assar carne.
Tampas de arame para cobrir pratos.
Guardas-comidas de todos os tamanhos.
Galheteiros de metal principe.
Gaiolas francezas para canarios.
e outros muitos objectos que se acharão patentes no dito estabelecimento.

Caibros de mangue e matta.

De 25, 30, 35, 40 e 45 palmos.

No bem conhecido armazem do sol existe uma grande quantidade desse genero, que se venderá por preço mui modico; a elles, senhores edificadores e mestres de obras, pois é cousa rara encontrar-se caibraria tão perfeita, e de uma qualidade tão recommendada pela sua eterna duração; tambem encontrarão toda a qualidade de madeiras, como sejam, traves, travetas, enchames, mãos travessas, ripas de todo comprimento e grossura.

Tóros de mangue e matta.

Existe no bem conhecido armazem de materiaes denominado do sol, rua da Concordia n. 26, acharão os senhores consumidores desse genero quantidade de finos e grossos, e mesmo da Parahiba: vende-se a dinheiro á vista, e tambem a troco de materiaes, seja de que qualidade forem.

CALÇADO INGL...
PARA ACABAR.

45--Rua Direit...

De duas solas.
Borzeguins de bezerro 8$...
Sapatões abotinados
Sapatões

Fazendas finas e baratas na rua do Queimado n. 10.

Superiores lenços de linho para mão a 4$ a duzia.
Bonitas mantas para gravata com alfinetes a 5$ cada uma.
Luvas de pellica de Jovin muito frescas a 2$ o par.
Ricas chapelinas muito enfeitadas cada uma.
Meias de fio da Escocia de ... a duzia.
Casemiras de quadrinhos com ... a 2$400 o covado.
Piqui preto fazenda muito nova para jaletos a 2$ o covado.
Lenços de esguião grandes muito finos a 8$ a duzia.
Chales de merinó lavrados de uma só cor a 1$800.
Ditos lisos muito finos com pequeno defeito a 3$500.
Brilhantinas pretas a 320 rs. e branca fina a 560 rs.
Gollinhas muito finas de bordado francez a 1$.
Camisinhas tambem muito superiores a 6$.

Morte para os insectos.

Exposição Universal de 1856.

Esta composição devida ás mais perservantes investigações e aos illustrados conselhos de um doutor meu amigo, conhecido pelas suas viagens pela America, Hespanha, e pelos estados do norte, destinado segundo penso a fazer um grande serviço ao publico.

Destruir sem a menor difficuldade e sobre tudo sem que o meio empregado possa prejudicar de maneira alguma a saude, todos os insectos que nos perseguem e nos affligem, taes como percevejos, piolhos, pulgas, formigas etc., tal é o problema que se acha resolvido pelo progresso intitulado morte para os insectos.

Para conseguir este fim, grandes esforços tem feito até hoje; mas todos se não tem sido somente infructirosas ao menos estão longe de corresponder ao que promettiam os pomposos annuncios.

Não succederá isto com a morte para os insectos e espero sem medo de ser desmentido, que nenhum insecto poderá resistir a sua acção.

Mas esperimentei, julgue quem quizer por si mesmo: no fim de uma simples prova reconhecer-se-ha que a minha descoberta é boa, de um facil emprego e de infallivel resultado; e em fim bom exito colhido convencerá a todos e servirá para mim o melhor dos prospectos e o mais seguro.

Cada frasco de morte para os insectos leva a minha firma e o meu sinete.

Se alguem falsificar a minha descoberta protesto persegui-lo.

EMPREGO.

Para destruir os insectos que se introduzem em geral em buracos e fendas como persovejos etc., etc., é indispensavel um folles cuja extremidade se introduz nos buracos e os insectos não tardam em sahir por todos os lados e morrem pouco tempo depois.

Para todos os insectos que voam quasi constantemente, como moscas, mosquitos etc., etc., basta soprar a morte para os insectos.

Para os demais como formigas, pulgas, piolhos, lacraos, aranhas etc., emfim todos aquelles que podem alcançar basta soprar com a minha composição ou esfregar os objectos infestados.

Quando o insecto tem absolvido o principio mortifero, trata de fugir e vai morrer á pouca distancia do lugar onde foi atacado.

Mediante o emprego do principio se preservarão as telas preciosas, as pelles e as lãas dos destrosos dos insectos. A presença de meu droducto causa não só a morte aos insectos, mas tambem os afasta dos lugares onde acodem.

Vende-se em Pernambuco na botica do Sr. B. F. de Souza, rua larga do Rosario n. 36 a 500 rs. o frasco pequeno, 1$ dito mediano e 1$500 frasco grande; assim como o folles com tudo por 1$250.

Manguitos para senhoras e meninas

Vendem-se manguitos bordados de cambraia para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muitissimo finos a 3 e 5$, ditos de filó de linho muito finos com lindissimos bordados a 5$; tambem se vendem gollinhas de cambraia bordadas muito finas e as mais lindas que se pode encontrar a 3 e 4$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Chapeos enfeitados.

Tem na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, todo sortimento de chapeos para meninas, de seda e de palha ricamente enfeitados, ditos para senhora, de palha e de feltro, enfeites de froco para 3$500 e 6$, ditos de retroz com vidrilhos pretos e de cores a 4$, gravatinhas para senhoras de froco, a ... e para homem e senhora, que tudo se venderá por menos que em outra qualquer parte, assim os freguezes tenham a bondade de comprar; tambem se encontra um sortimento de focos para 4 e 2$.

Loja das seis portas

EM

Frente do Livramento.

Grosdenaple preto para todos os preços, manta pretas de linho com bordados de seda, luvas de seda pretas para senhora a 1$, gollinhas bordadas a 1$, ditas finas a 1$600, manguitos a 3$, lenços de seda brancos e encarnados a 800 rs., camisas francezas brancas e de cores finas a 2$, paletots brancos de bramante fino a 5$, ditos de brim pardo a 3$, ditos de alpaca pretos a 4 e 5$, ditos de casemira de cores a 5$, ditos de fustão de cores a 5$: a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Fazendas finas e baratas na loja da rua do Queimado n. 10.

Paletots de casemira claros e saquez a 18$.
Ditos brancos muito finos a 5$.
Cambraias de cores padrões novos a 240 rs. o covado.
Bonitos chales de lã finos matisados a 2$500.
Lenços monstros (por serem do tamanho de chales) a 2$400.
Mirinós de cor muito finos para roupa de meninos a 1$400 o covado.
Cortes de calça de casemira ingleza a 2$400
Chitas de coberta francezas muito finas a 260 o covado.
Completo sortimento de guardanapos e toalhas para mesa.
Chitas francezas muito encorpadas a 260 rs. o covado.
Ricos enfeites pretos para cabeça a 10$.
Bonitas capellas de flor de laranja para casamentos a 7$.
Novas ersilias de seda a 640 rs. o covado
Bonitas ... com listras de seda a 800 rs. o covado.
Ricas camisinhas bordadas para baptisado de 8$ a 12$.
Calcinhas bordadas para meninos a 2$500 o par.
Lenços de palha inglezes a 1$ cada um.

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas: na rua do Collegio loja n. 5.

CHEGUEM,

á loja nova, no aterro da Boa Vista n. 74,

que acharão o nova e completo sortimento de miudezas, ricos pentes de tartaruga, virados muito fortes a 12 e 14$, ditos sem ser virados ... ricos enfeites de froco a 5 e 6$, ditos de froco ... vidrilho a 4$, ditos de vidrilho a 2$500 e 3$, ... pretos de retroz com vidrilho a 4$, ricos manguitos com camisinha e gollinha de cambraia muito fina a 5$, ricos manguitos com gollinha para meninas e senhora a 5$, ricas gollinhas a 1$600 e 2$, ricas franjas para cortinados, brancas e de cores, peças com 15 varas a 4$500, verdadeiras luvas de Jouvin a 2$ o par, gravatas de seda e gorgurão pretas e de cores a 1$ e 1$280, caixinha com jogo de vispora 1$, papel almaço muito bom a 3$ e 3$500 a resma, dito de peso a 3$400, pennas de ... ditas sem ser de lança a 500 ... a 160 rs., dita com ... 100 rs., sinturões de ... garfos de todas as qualidades, ... qualidades, tesouras e canivetes de ... dades, franjas de seda e lã, ... e de cores, fitas de velludo ... lidades, sapatinhos de merinó, ... e carapuças para crianças, linhas ... todas as qualidades, agulhas ... e muitos mais objectos, que se ... mencioná-los, e se dará ... jectos, e se venderá por menos do que em qualquer loja

Calçado inglez impermeavel á agua.

Borzeguins, sapatões abotinados e sapatões tudo de bezerro inglez, fabricados em Manchester, obra superior para a estação actual e preço modico: na rua Direita n. 45.

— Vende-se mais de um terço do engenho Machado, distante desta cidade 7 a 8 legoas, sito na freguezia de Iguarassú, moente e corrente, com as principaes obras de pedra e cal, sementado com vertente de agua, varzeas frescas, matas em abundancia, com partidos por abrir, distante da dita villa de Iguarassú para mais de quatro legoas: dirijam-se á rua da Gloria, casa do Sr. major Nascimento.

Attenção ao barato

No conhecido armazem de louça da rua da ... pé da loja do Sr. Fragoso, ha para ... completo e variado sortimento de sumptuosos ... sejam: finas esteiras para forro ... de palha de carnaúba, baldes americanos ... e compras, cestas do Porto com tampa ... candecas sortidas, balaios de todos os ... compridos e redondos, lindas resfriadeiras hamburguezas para agua, jarras da Bahia do melhor gosto que tem vindo a esta cidade, ditas da terra de todas as qualidades: no mesmo armazem tambem existe um completo sortimento de louça, tanto vidrada como sem ser vidrada, que se vende mais barato que em outra qualquer parte.

ARMAZEM PROGRESSO DE Duarte & Irmão

8—Largo da Penha—8

Neste armazem vendem-se os mais superiores generos (tendentes a molhados) de todas as qualidades e por preços mais commodos que em outra qualquer parte, por serem generos vindos quasi todos de conta propria, afiançando-se a boa conducção (acondicionamento) e tudo de superior qualidade.

A PECHINCHA.

Na loja do Preguiça na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, ha para vender peças de chitas com 38 covados a 4$500 a peça e 120 rs. o covado; organdys largo de lindissimo gosto e côres fixas pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado; riscado napolitano largo e de lindissimos padrões a 200 rs. o covado; chales de cadaço com palma de lindos gostos pelo barato preço de 2$ cada um; ditos de merinó pequenos proprios para menina a 1$800; chita franceza larga para coberta, de lindos gostos e côres fixas a 220, 240 e 260 rs. e muitas outras fazendas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte, e de tudo se dará amostras com o seu competente penhor.

PECHINCHA COM AVARIA.

Na loja do Preguiça na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, tem peças de algodão com 20 jardas pelo barato preço de 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Cheguem freguezes á loja da Boa Fama da rua Direita n. 64.

Facas e garfos com cabo de marfim muito finas a 10$500 a duzia, ditas de cabo preto a 6$400, ditas a 6$, ditas de cabo de osso finas a 6$200, ditas a 5$400, ditas cravadas finas a 4$200, ditas de cabo preto e branco a 3$200, ditas a 2$800, ditas a 2$600, ditas para sobre-mesa finas a 4$500, 5$, e 5$500, pás de ferro a 640, 800, 900, 1$, 1$100, 1$200 e 1$400, cama de vento muito larga a 8$, ditas a 7 e 6$, arame de latão de todas as grossuras a 800 rs. a libra, barbante de todas as qualidades por baratissimo preço, fogareiros de ferro a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$, 2$300 e 2$600, ferros de aço da melhor qualidade a 720, castiçaes de latão a 1$600, 1$800 e 2$ o par, couro de lustre muito grande a 4$600 a pelle, marroquim a 1$900 a pelle, pannos de tapete para mesa a 3$200, alfinete de ferro para armador a 2$600 o maço, fechaduras de broca para porta a 640, 720, 880 e 1$, ditas para armazem a 4$500, escrivaninhas de latão a 3$500, 4$ e 4$800, bandejas grandes e pequenas, bicos brancos e pretos por baratissimo preço, finos e ordinarios, ferragens e miudezas de todas as qualidades, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua Direita n. 64.

Na loja da estrella.

Rua do Queimado n. 7.

Este estabelecimento continúa a ter o mais completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte, assim como:

Chitas francezas, o covado	160
Córtes de casemira ingleza	2$400
Ditos de dita muito superior, franceza, o córte	6$500
Chapeos francezes para cabeça, finos	6$800
Córtes de calça de brim	1$280
Casemira de duas larguras muito fina, o covado	3$500
Talmas bordadas muito ricas.	
Chapeos para meninas e senhoras.	
Camisas para senhora, bordadas.	
Córtes de collete de fustão, bonitos padrões	500
Camisas de todas as qualidades para homem.	
Caixeiras de perfumarias inglezas	5$000
... veques de fustão, fazenda muito superior, ... des de velludo preto e de cores.	
... de panno preto	16$000
... os de dito superior a 28$ e	20$000
Calças de casemiras pretas e de cores.	
Espartilhos para senhora	5$500
Paletots de ganga muito superior	5$500
Ditos de brim branco	4$800
Ricos vestidos de filó de seda proprios para baile e casamento.	
Ditos de seda de todas as cores.	
Ditos de cambraia com babados	5$500
Lenços de seda a 500, 1$280 e	2$000
Luvas de seda para homem e senhora	1$000

Cheguem ao barato.

O Leite & Irmão continuam a torrar merinó preto e de cores com duas larguras a 1$600 o covado, ... de calça de meia casemira a 2$200, lindos ... de collete de cachimira a 1$, córtes de cassa ... desenhos a 2$, grosdenaple preto de ... o covado, ricos manteletes de grosdeto, luvas de seda de differentes qualidades ... ra e menina, musselina toda encarnada ... covado, chita franceza de lindos desenhos a 300 rs. o covado, córtes de calça de brim ... a 1$860, lindos córtes de riscado francez a ... peças de cambraia lisa com 10 jardas a 2$440, ... 4$500, 5 e 5$600, toalhas de linho para me... 500, chales de merinó lisos a 4$600, ditos ma... de lindos desenhos a 7$, ditos de touquim ... tos, lenços de cassa muito finos e de lindas cercaduras a 3$ a duzia, chapeos de sol de seda a 4$800, ... os de alpaca muito fina a 6$, chita de lindos ... os e cores fixas a 200 rs. o covado, casemira ... da de 2 a 5$ o covado, toalha de algodão para ... sa a 4$, panno fino de differentes qualidades, bramante para lenços a 2$300 a vara, tapetes para entrada de sala a 3$, meias muito finas para senhora a 3$800 a duzia, ditas para menina e menino de todos os tamanhos, grosdenaples de lindas cores a 2$ o covado, córtes de muito boa casemira a 6 e 7$, calça de casemira preta a 10$, saias bordadas a 1$600, 3 e 4$, ditas de balão a 6$500, ... de madapolão a 3, 4, 4$300, 4$500, 4$800, ... tores de algodão a 1$280, meias ... a duzia, chally de bonitos ... ovado, veneziana propria ... damasco de lãa de duas ... covado ... de cama a 2$400 o ... para ... assetinada de lindos padrões a ... o, espartilhos para senhora, pentes ... imperatriz a 11$, redes de palha a ... filó muito bem enfeitadas a 2$, vel... muito boa qualidade, filó liso com ... largura a 640 a vara; franquelim com de largura a 640 o covado, e outras muitas que se vendem por barato preço, e de tudo amostra na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Affrontando o progresso

Rua da Lingoeta n. 5.

José Dias Brandão em sua casa da Lingoeta n. 5, tem para vender superiores generos mais baratos do que annuncia o progresso do largo da Penha n. 8, e além do que tem annunciado tem superiores velas de espermacete a 700 rs. a libra, e em grosso o freguez não sabe sem ellas, não levo o progresso em conta.

— Vendem-se uma preta moça e sadia, a qual cozinha bem, e ensaboa soffrivel: na loja da rua do Crespo n. 3, proxima ao arco de Santo Antonio, de Cadberme da Silva Guimarães.

— Vende-se uma mulata moça que bem cozinha e engomma: no pateo do Paraizo n. 24.

Chapeos e mais objectos.

Na antiga loja de chapeos

da rua Direita numero 61,

de Bento de Barros Feijó

Chapeos francezes de seda, fórmas modernas e muito finos a 6$600, ditos de castor brancos rapados, chegados ha poucos dias, fazenda muito superior, tanto em fórmas como em qualidade a 14$, ditos de castor pretos de pello a 12$, ditos de feltro das cores e qualidades que os freguezes desejarem, e por preços commodos, ditos de diversas qualidades para senhora, ditos do Chille de diversas qualidades, e por preços muito commodos, ditos de sol de seda e de panno, tanto para homem como para senhora, enfeites muito finos e de bom gosto para cabeça, velludos de todas as cores, bem proprios para cazaveques, colletes, gollas de paletots, e outros usos por serem de superior qualidade; tambem existe uma porção de escomilha de seda de cores, hoje muito procurada para cobrir os candieiros do gaz, e outros muitos objectos de gosto, que os senhores freguezes conhecerão ávista delles, que são em conta.

— Vende-se superior linha de algodão, brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Fazendas por preços commodes.

NA

Loja do sertanejo

Rua do Queimado n. 43 A.

Cazaveques de fustão branco ricamente enfeitados a 13, 14 e 16$000, ditos de musselina a 11, 12 e 13$, meias de seda brancas e de cores e pretas, enfeites para cabeça de senhora, de froco, a 4, 5, 6, 7, 9 e 10$, ditos com vidrilho, bengalas de todas as qualidades, um grande sortimento de chapeos ricamente enfeitados para meninos e meninas para baptisado e passeio, por menos preço do que em outra qualquer parte; continúa a ter um grande sortimento de grosdenaples pretos de todos os preços, que quer acabar, a 1$500, 1$600, 1$700, 1$800, 2$, 2$400, 3$ e 3$500, chally muito fino e bonitos padrões a 860 e 900 rs o covado, lãazinhas muito miudinhas e mais graúdas a 400 rs. o covado, barege de selão muito bonitos padrões a 500 rs. o covado, sedinhas de quadros muito finas a 1$300 o covado, paletots de panno, saccos e sobre-casacados a 20 e 18$, todos forrados de seda a 25$, e tudo o mais aqui se encontrará do bom e por menos do que em outra qualquer parte.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecteria. Benefino á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammacões.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Obstrucção de ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas segundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosas.	Venereo (mal).
Febreto internitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Loja DA BOA FÉ

NA

Rua do Queimado n. 22

Nesta loja os bons freguezes encontrarão fazendas boas por pouco dinheiro, como seja: chitas francezas de padrões muito bonitos a 260 rs. o covado, riscados escocezes muito bonitos com padrões de seda a 160 rs. o covado, chitas escuras de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas finas de padrões novos a 260 o covado, córtes de cassa pintada com 7 varas cada um a 2$, bretanha de linho fina a 14$ a peça, com 25 varas, dita muito fina e muito larga com 35 jardas a 20$, brim branco de linho a 1$ e 1$280, e muito superior a 1$440 a vara, dito pardo a 800 rs. a vara, dito de cores a 1$ a vara, dito liso de quadrinhos escuros, fazenda muito superior, a 560 o covado, brim liso muito fino a 10$ a peça com 20 varas, ganga amarella franceza muito fina a 320 o covado, ditas escuras a 560 o covado, brim de cores de linho puro, denominado arranca pregos, a 600 rs. a vara, bramante de linho muito fino com duas varas de largura a 2$400 a vara, atoalhado adamascado com duas larguras a 1$280 a vara, camisas de meia a 1$, ditas cruas muito finas a 1$200, alpaca ... a 640 e 800 rs., e muito fina a 1$ o covado, meias de algodão ... homem a 1$800 e 2$400, e inglezas ... superiores a 5$ a duzia, ditas para meninos e para meninas a 280 o par, ditas brancas de seda para menina a 2$ o par, lenços brancos de cambraia para algibeira a 2$400 e a 3$ a duzia, ditos muito grandes proprios para cabeça a 400 rs. cada um, franklim preto de lãa com 6 palmos de largura a 800 rs. o covado, merinó setim preto e de côr a 800 rs. o covado, meias brancas finas para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito superiores a 5$ a duzia, luvas de fio de Escocia para crianças a 200 rs. o par, lenços de linho para rapé a 400 rs., ditos de cambraia de linho com bico largo em volta a 2$, e assim outras muitas fazendas que vendem-se muito baratas para apurar-se dinheiro: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

Aviso.

No armazem de Adamson, Howie, & C., rua do Trapiche n. 42, vende-se sellins para homem e senhora, arreios prateados para cabriolets, chicotes para carro, colleiras para cavallo etc.

Algodão avariado.

No armazem da rua do Queimado n. 19.

Algodão americano largo fazenda superior com um pequeno toque de agua doce a 2$500 e 3$ a peça.

Farinha.

Vendem-se saccas grandes com boa farinha de mandioca: na rua da Cadeia do Recife n. 55, primeiro andar.

— Vende-se a taberna da rua dos Pires n. 28, muito afreguezada para a terra: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 58.

— **Vende-se na rua do Hospicio n. 21 uma mulata com 20 annos de idade pouco mais ou monos, com principio de cozinheira e de engommadeira: a tratar na mesma casa a qualquer hora do dia.**

RUA DIREITA N. 76.

Vende-se uma duzia de cadeiras americanas, de madeira branca et.costo redondo, em muito bom estado, por preço commodo.

— Vende-se o deposito de massas da rua do Aragão n. 10, com poucos fundos, proprio para um principiante.

LOJA DA BOA FAMA.

Vendem-se por preço que faz admirar riquissimas fitas lavradas de todas as cores e larguras, fitas lisas com ponta e sem ella, bicos brancos de seda de muito lindos padrões e de todas as larguras, tramoias abertas de linho para babados a 120 e 160 reis a vara, jarros para flores a 2$ o par, atacadores ou enfiadores de seda de todas as cores para vestidos, ditos proprios para espartilhos, tesouras de todas as qualidades as mais finas que he possivel encontrar-se, agulheiros de marfim e outras muitas qualidades, fitas de velludo de todas as qualidades, bolcinhas de camurça muito lindas para meninas de escola, frasquinho com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em qualquer qualidade de fazenda, pelo muito barato preço de 2$, trancinhas de seda de todas as cores muito lindas proprias para enfeitar roupinha para meninos e meninas, e outras muitissimas cousas que se afiança vender-se tudo por preço baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama.

XAROPE E PASTA DE CODEINA DE BERTHÉ.

As propriedades notaveis do Xarope e a Pasta de Codeina tem sido propaladas pelas sabias experiencias clinicas e comparativas de Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregory, Martin Solon etc., membros do instituto de França, da academia de medicina, e medicos dos hospitaes de Paris.

As experiencias confirmadas pelas recentes observações dos Srs. Aran, Vigla, G. Dumont, professores da faculdade de medicina de Paris, medicos dos hospitaes de Paris etc., etc., tem demonstrado que o Xarope e a Pasta de Codeina de Berthé são os remedios mais efficazes para todas as dores nervosas, agudas, e as vezes tão rebeldes; e que affroxa com uma rapidez maravilhosa, os accessos consecutivos e que tanto cansam, do catarrho, da tosse convulsa, da bronchite e da phthisica pulmonar.

O Xarope e a Pasta de Codeina de Berthé encontram-se em todas as pharmacias de França e do estrangeiro.

Para evitar a falsificação deve-se exigir em cada vidro a assignatura, e o nome Berthé.

Dirigir os pedidos em grosso á casa Ménier & C.ª n. 37, *rue Sante Croix de la Bretonnerie* em Paris.

PALETOTS.

Vendem-se paletots de brim de puro linho, brancos e pardos a 5$: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

GRANDE SORTIMENTO

DE

Roupas feitas e fazendas

NO

Armazem e loja

DE

Góes & Bastos

NA RUA DO QUEIMADO N. 46.

Ricas sobrecasacas de panno fino preto e de cores com golla de velludo e forradas de seda, feita com todo gosto e aceio a 22$, 25$, 28 e 30$, bem assim paletots de casemira de quadrinhos a 10$, ditos de casemira escuros, padrões muito modernos, a 18$, ditos a 14$, ditos de alpaca preta e de côr a 4$, ditos de esguião de linho pardo muito fino a 5$, ditos de fustão de muito gosto a 5$, ditos de ganga de côr a 5$, ditos de bramante de linho branco a 5$500, calças de casemira preta e de côr a 6$, 7$, 8$, 95 e 10$, colletes de fustão muito bem feitos a 2$500 e 3$, ditos de gorgurão de seda a 5$, ditos de melhor qualidade a 6$ e 7$, ditos de setim macáo a 6$, ricas colchas de fustão de diversas cores e muito grandes a 6$500, ceroulas de bramante a 1$600 cada uma, 1$800, 1$900 e 2$, ditas de panno de linho com borracha a 2$500, colletes de brim branco muito fino a 3$, ditos de seda branca a 5$, calças de brins de diversas cores e padrões a 3$, 3$500, 4 e 5$, ditas de meia casemira, padrões miudinhos a 4$, ditas de brim branco trançado de linho a 5$ e 6$, e outras muitas fazendas e obras que só com a vista é que o freguez póde avaliar o que é vender barato.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO LOW-MOW,

Rua da Senzala Nova n.º 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Manguitos.

Vendem-se manguitos de cambraia bordados para meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muito finos para senhora a 2$500 e 4$ o par: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.ª

Para crianças.

Mui bonitos e delicados chapeozinhos de merinó e setim bordados e enfeitados, com aba cahida, ultima moda, mui proprios para baptisados ou mesmo passeio, pelos baratissimos preços de 5 e 6$000: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 16.

É economia.

Banha franceza igual a dos jarros de porcellana a 2$560 a libra, vende-se qualquer porção até uma onça por 160 rs.: na loja de miudezas do aterro da Boa-Vista n. 82.

Algodão da Bahia.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, vende-se superior panno de algodão da Bahia.

Fio de algodão.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, vende-se superior fio de algodão.

Manguitos para senhoras e meninas.

Manguitos bordados de cambraia fina transparente, para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 1$ e 1$600 o par, pecinhas de entremeio de mui bonitos bordados a 1$600: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja da aguia branca n. 16.

Carteiras grandes com chaves.

Vendem-se por preço muito barato carteiras grandes com chave, proprias para guardar dinheiro e letras: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Luvas de todas as qualidades.

Acaba de chegar á loja d'aguia branca um novo e completo sortimento de luvas de todas as qualidades, sendo as verdadeiras de Jouvin brancas, côr de canna e pretas para homem e senhora a 2$500 o par, lisas de seda brancas e amarellas para senhora a 1$280 o par, ditas com borlotas a 1$600, ditas bordadas com lindas palmas a 2$, ditas mui finas e bonitas enfeitadas com palmas e bicos a 2$500, ditas pretas tambem de seda com palmas e bicos enfeitadas com vidrilhos a 2$500, ditas com palmas e lisas a 2$ e 1$600, ditas de torçal mui finas com palmas de vidrilhos a 2$, ditas tambem finas com palmas de retroz e lisas a 1$500 e 1$200, ditas de seda para meninas a 1$200, ditas para homem a 1$600; assim como muitas outras de diversas qualidades, como de fio de Escocia brancas e de cores, brancas de castor, mui boas e fortes, e de algodão, proprias para montaria e guardas nacionaes, aos baratissimos preços de 1$ até 320 o par: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

PARA DIVERTIMENTOS.

Visporas e dominós.

Visporas em bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com 2 tranças a 2$, em outras caixinhas a 1$500 e 1$, dominós mui bem feitos e seguros a 1$500 e 1$280: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Nova invenção aperfeiçoada

DE

Bandóes ou almofadas de crina para penteado de senhoras.

Na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48

— **Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.**

Meias de borracha.

CHEGADAS ULTIMAMENTE NO NAVIO FRANCEZ.

Na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33, já tem para vender por preço barato as muito procuradas meias de borracha, unicamente proprias e approvadas para toda e qualquer enchação nas pernas.

A Margarida Sachero.

Os mais ricos manteletes pretos que tem vindo a este mercado, vindo cada um em um rico cartão ornado com o retrato da insigne cantora Margarida Sachero, os quaes se vendem unicamente na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Córtes de colletes baratissimos.

Vendem-se córtes de colletes de fustão a 400 rs., e muito finos a 1$280, assim como ditos de gorgurão, pelo diminuto preço de 2$: a elles, que se estão acabando: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

— Vendem-se dous escravos moços, de muito bonitas figuras e proprios para todo o serviço, alem do que, um é oleiro e o outro bom official de latoeiro, e ambos estão acostumados ao serviço do campo: a tratar com Manoel Alves Ferreira & Lima, rua da Moeda n. 3, segundo andar.

Farelo a 5$500 o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 33, vende-se farelo de Hamburgo saccos com 90 libras a 5$500.

PARA ACABAR.

Grosdenaples de cores de quadrinhos miudinhos, padrões muito bonitos a 1$280 o covado, chally de seda com flores matizadas a 1$ o covado, filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, dito bordado a 1$280, cambraia de linho muito fina a 600 rs. a vara, superiores pantes de tartaruga para prender cabellos, muito tornidos, pelo diminuto preço de 4$, ditos virados a imperatriz a 12$, sapatinhos de merinó para crianças, bordados ricamente e com laços de froco a 2$ o par, bonets de palha para menino a 2$500, leques muito finos a 4$500, chales de merinó liso com franjas de lãa a 5$, ditos muito finos com franjas de seda a 6$, ditos bordados com franja de lãa a 7$, córtes de colletes de velludo muito superiores a 7, 10 e 12$, panno fino preto, prova de limão a 2, 4 e 5$ o covado, casemira preta fina a 2, 3 e 4$ o covado, luvas de seda para meninas, bordadas e ricamente enfeitadas a 2$500 o par, gorgurão de linho e seda muito superior e proprio para colletes a 1$ o covado, alpacas de córes enfestadas, para paletots, pelo baratissimo preço de 640 o covado, e alem disto um completo sortimento de fazendas finas e grossas, que se vendem muito em conta: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé

Na loja das seis portas

EM

Frente do Livramento.

Cassas francezas, fazenda nova, a 160 rs. o covado, e a peça a 5$ com 33 covados, córtes de cambraia com salpico a 3$, ditos pintadas a 2$, lenços de retroz a 500 rs., luvas de seda pretas lizas e bordadas para senhora a 1$, chales de merinó com barra estampada a 4$, musselina branca a 240 o covado, dita encarnada a 320, velludilho de cores para roupas de crianças a 800 e 1$, filó de linho preto, fazenda fina, a 1$280 a vara: dão-se amostras, e a loja está aberta das 6 horas da manhã ás 9 da noite

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto

Ricos enfeites com vidrilhos para cabeça.

Vendem-se os mais ricos enfeites pretos e de cores com vidrilhos, pelo baratissimo preço de 4$ e 6$ cada um: na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama, na rua do Queimado n. 33.

Potassa da Russia

E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis.

— **Em casa de Rabe Schmettan & C. rua da Cadeia n. 57, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.**

Chapeosinhos para crianças.

Vendem-se chapeosinhos ricamente enfeitados, pelo modico preço de 6 e 7$, assim como bonets de filó muito enfeitados a 5$: na bem conhecida loja da Boa Fama n. 33.

Enfeites pretos e de cores com vidrilhos..

Na loja d'aguia branca acharão as senhoras de bom gosto um lindo e novo sortimento de enfeites pretos e de cores com vidrilhos e de mui bonitos desenhos aos baratissimos preços de 4, 5 e 6$: na rua do Queimado, loja de miudezas d'aguia branca n. 16

Pechincha sem igual.

Borzeguins inglezes de duas solas para inverno.

Prova d'agua.

A 10$000 rs. o par.

Dinheiro á vista.

· Os melhores borzeguins que até hoje vieram a este mercado: vendem-se unicamente na loja de Leite & Irmão, rua da Cadeia do Recife n. 48.

Pulseiras de froco.

Vendem se pulseiras de froco enfeitadas com fitas e bicos de seda, pelo baratissimo preço de 3$: na bem conhecida loja da Boa Fama n. 33.

A 22,000 rs. cada um.

Manteletes e visitas de grosdenaple preto na rua do Crespo n. 16, loja de Adriano & Castro.

Tapetes modernos

proprios para ornamento das salas, de gosto apropriados para candelabros, mangas de vidro, castiçaes, porcelanas, tendo redondos e triangulares, sortidos em tamanhos, por preços commodos: na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos.

Bonets de panno fino e gorgurão.

Mui bonitos bonets de panno fino preto enfeitados com ricas fitas de chamalote, tranças de retroz e galãozinho dourado, ditos de gorgurão furta-cores e de lindos gostos a 4 e 5$, preços baratissimos á vista da superioridade da obra: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

Attenção.

Vende-se por preço razoavel farelo fino de Lisboa: no armazem da rua da Moeda n. 23.

— A quem convier, vende-se uma cabrinha, escrava, de idade 12 annos, na primeira casa do lado esquerdo da rua do Seve, bairro da Boa-Vista, junto a casa em que morou o fallecido Dr. Navarro.

— Vende-se na loja da rua da Cadeia do Recife n. 40,

Cemento romano,

de superior qualidade, chegado ultimamente, por preço commodo, por junto e a retalho.

Vidros com aço para espelhos,

talvez os mais superiores que tenham vindo a este mercado, não só por sua grossura, como por sua qualidade, de grandes e pequenas dimensões, em porção e a retalho, a preço commodo.

No engenho Penamduba vende-se 24 animaes para roda, muito bons: quem os pretender, dirija-se ao mesmo engenho, que achará com quem tratar.

Barato so'

NO

PROGRESSO,

Largo da Penha n. 8

ARMAZEM PROGRESSO

DE

Duarte & Irmão

Continúa o progresso a torrar generos sem limites, sendo os seguintes: queijo londrino o mais superior que tem apparecido no nosso mercado, dito de prato, peras seccas, ameixas, amendoas, nozes, aletria, macarrão, talharim, figos, e superior manteiga, tanto ingleza como franceza, e tudo isto mais barato que em outra qualquer parte por ser no armazem progresso de Duarte & Irmão.

— Vendem-se 10 portas e 6 janellas de amarello: no armazem da rua da Praia de Santa Rita, de João Ignacio Avilla.

Attenção.

Vende-se na rua larga do Rosario, passando a botica do Sr. Barthomeu, segunda loja de miudezas n. 40, rapé Paulo Cordeiro, muito fresco, chegado ultimamente do Rio de Janeiro.

Recebidas em direitura de Paris.

Vestidos pretos com babados bordados a velludo e seda	$
Ditos de cores e brancos com babados	$
Ditos de gaze com babados de velludo	$
Ditos de ditos com ditos de froco	$
Ditos de ditos a Stephanie e Victoria	$
Ricas sedas brancas lavradas o covado 1$200 e	2$800
Grosdenaple liso de todas as cores a	1$600
Sedas de quadros largos a	1$600
Grosdenaple preto encorpado a 1$600 e	2$500
Dito dito muito largo a 1$600 e	3$000
Dito de cores de quadrinhos a	1$300
Sarja preta hespanhola a	2$200
Dita preta e de cores com 4 palmos de largura a	1$500
Belleza da China toda de seda a	1$000
Chaly de flores matisadas a	900
Follar de Paris o mais moderno a	1$000
Gaze de seda de flores a	1$000
Setim de escocia e diana de seda a	1$000
Seda de quadros e listras com toque de mofo a	800
Duqueza de seda de ramagem a	900
Barege de seda de varias qualidades a 900 réis e	500
Meio velludo de cores a	1$500
Velbutina de cores	700
Brilhantina branca muito fina a	$
Chitas francezas claras e escuras a 280 e	340
Panno preto e de cor fino prova de limão a 3$500 e	7$000
Casemira preta fina a 1$600 e	2$500
Cassas orlandys de novos desenhos a vara	1$000
Ditas francezas muito finas a	600
Mantas pretas de linho ricas	$
Ditas de blond brancas e pretas	$
Talmas bordadas muito ricas	$
Ricos chales de touquim bordados	$
Ditos de seda de cores pretos e escuros	$
Ditos de merinó bordados a velludo	$
Ditos ditos a seda a 6$500 e	8$000
Ditos ditos lisos franja de seda	6$000
Ditos dttos franja de lã	4$800
Ditos ditos estampados de 2$800 a	6$000
Lenços de linho fino bordados	$
Ditos de algodão labyrintho de 900 rs. a	1$280
Manguitos e tires e entremeios bordados de cambraia	$
Golinhas de cambraia bordadas a 640 e	1$500
Ditas ditas muito finas de ponta	$
Enfeites de froco e flores modernas	$
Peitos para camisa de algodão e linho	$
Seroulas de brim de algodão e de linho	$
Camisas francezas de côr e brancas a 1$920 e	2$800
Ditas de ditos de esguião finas	$
Casacas e sobrecasacas de panno preto fino a 22$ e	30$000
Paletots de casemira claros e escuros	$
Ditos de merinó setim preto e de cor	9$000
Ditos de alpaca preros e de cor com golla de velludo	7$500
Ditos de brim branco e de cores finos	5$500
Ditos de alpaca preto e de cor	3$800
Calças de casemira preta e de cor	$
Colletes de velludo casemira e gorgurão	$

Bordados finos.

Ha na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, um completo sortimento de tiras bordadas muito proprias para calcinhas de crianças, travesseiros para enfeitar casaveques, gollinhas com manguitos de variados gostos e diversos preços, gollinhas para 600, 800, 1$, 1$500, 2$, 2$550 e 3$, manguitos, o par 1$600 até 3$, camisinhas bordadas para baptisados por diversos preços, camisinhas para senhora com gollinha e manguitos, saias com 3 babados bordados por 6$, ditas por 4$, saias de balão de gosto moderno para 7$, e outras muitas mais fazendas, que neste estabelecimento se vendem por preço mais commodo que em outra qualque loja.

— **Vende-se em casa de C. J. Astley & Companhia:**

Cabo da Russia e inglez patente.

Salitre, alvaiade e verniz branco.

Palhinha para marcineiro.

Vinhos finos de Moselle e Champagne.

Pedras de marmore para mesas e consolos.

Baldes americanos.

Genebra e aguardente de França.

Pregos de cobre e de zinco.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henr Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafolle, Ch, Leoville, Ls. Julicen, em caixa de uma duzia por barato preço.

Aparelhos para chá

brinquedos de meninas em ponto grande e de metal, compostos de bule, assucareiro, leiteira, chicaras, pires, colheres, uma rica bandeja etc. tudo por 2$: na rua Direita n. 45.

— Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 60 uma escrava de bonita figura com poucas habilidades, de 22 annos, pouco mais ou menos: barato

--- Vamos freguezes aguia

de ouro da rua do Cabugá n. 1 B., aonde acharão um bello sortimento de miudezas de bom gosto, como sejam: capellas com palma proprias para noiva e chapéos proprios para baptisado tanto uma cousa como outra o mais lindo que é possivel, caixinhas cheias com amendoa enfeitadas propria para mimo, pentes de tartaruga e de massa os mais modernos e mais lindos que tem apparecido, franjas de seda de todas as larguras e preços, dita de linho para casaveque, ditas para cortinado, aparelhos para brinquedo de menina compondo-se de talheres, salveiros e mais pertences, bandejas por 640 rs., ditas maiores por 1$, e outros muitos mais brinquedos para menino, tinteiros de todos os tamanhos proprios para escriptorio, gravatinhas todas bordadas a vidrilho para senhora, ditas com passador muito lindo, riquissimas fitas de todas as larguras e preços, touquinhas de retróz com vidrilho para menina, bicos e rendas de labyrintho de todas as larguras, grande porção de froco de todas as côres para se escolher e outros muitos mais objectos que se afiança vender o mais barato possivel: na bem conhecida loja de miudezas aguia de ouro na rua do Cabugá.

Chapeos de Italia.

Os unicos e verdadeiros chapeos de palhinha de Italia dobrados, e com forro de diversas cores, vendem-se unicamente na rua Direita n. 91: na rua do Aragão n. 36, e nos quatro cantos da Boa-Vista, debaixo do sobrado, pelo diminuto preço de 1$600 cada um.

— Vendem-se queijos muito superiores a 2$240, dito de manteiga, vindo do sertão a 960 a libra: por baixo do sobrado n. 16, com o oitão para a rua da Florentina.

Estão-se acabando.

Madapolão com toque de agua doce a 2$ a peça: na rua Nova n. 42.

Jogos de damas.

Vendem-se muito bons jogos de damas com as competentes pedras, pelo baratissimo preço de 3$ cada jogo: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Gravatinhas para senhoras e meninas.

Vendem-se riquissimas gravatinhas de seda com passadores para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 2$ cada uma: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Camarão.

Muito novo, secco e graudo, vindo do Maranhão no vapor *Oyapock*, vende-se no armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16, por preço commodo.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Timbó, moente e corrente, distante da praça 4 legoas, muito bom de agua, com bons cercados e grandes sitios de lavradores, com mais de duas legoas de mata virgem: quem quizer fazer algum negocio, dirija-se a rua estreita do Roserio n. 20, primeiro andar, que achará com quem tratar.

Borzeguins para senhora a 4$800.

Na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão, vendem-se superiores borzeguins para senhora a 4$800 o par.

Cheguem á loja nova do sertanejo, rua do Queimado n. 43 A.

Neste novo estabelecimento que só contém fazendas novas e de bom gosto, os freguezes do bom e barato encontrarão um completo sortimento de fazendas, o que se menciona apenas o seguinte, por ser enfadonho annunciar todas as fazendas: ricos córtes de vestidos de seda de cores o melhor que se póde encontrar neste genero, sendo 3 folhos, 2 saias e aquilla, grosdenaples de cores e muito boa qualidade a 1$900 e 2$, luvas de pellica de Jouvin para senhora e para homem de todas as cores a 2$400 o par, ricos manguitos bordados a 3$, ditos com golla a 3$500, ditos a 4$500, ditos todos abertos a 5$500 e 6$500, ditos com lãazinha a 7$, ditos a 9$, ricos pannos para mesa a 7 e 8$, chales com froco muito bonitos a 16 e 15$, ditos mais pequenos a 13$, sahidas de baile muito ricas, as melhores que póde haver neste genero, e por preço commodo; assim como tambem tem um grande sortimento de obras feitas, assim como sejam: calças de casemira a 8, 9 e 10$, ditas pretas a 7, 9 e 12$, paletots de alpaca pretos a 4$ e 3$800, e muito finos a 9$, ditos de alpaca de côr a 3$500, de todas as qualidades, colletes de velludo pretos e de cores, de gorgurão, de setim macáo, e de fustão, calças de brim de linho brancas e de cores, gollinhas de diversas qualidades, e tudo o mais aqui se encontra tanto em fazendas como em obras feitas.

A elles.

Córtes de cassa com tres ordens de babados de diversos padrões com 12 varas pelo diminuto preço de 3$000 o corte, fazenda boa e tintas fixas, ditas a 240 a vara, não ha nada mais barato, chitas largas finas de lindissimos gostos a 320 o covado, luvas de seda bordadas com enfeites de froco de seda proprias para senhora a 2$200 o par: na rua Nova n. 42.

— Vendem-se dous carros com os seus competentes apparelhos, sendo um grande para dous cavallos, e o outro pequeno para um ou dous cavallos, quem pretender, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 2, segundo andar, das 9 horas do dia até ás 3 da tarde.

— Vende-se farello novo chegado ultimamente no brigue *Sophia*, por commodo preço: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Fumo em folha.

Vende-se chegado recentemente da Bahia por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

— Vende-se algodão da Bahia para roupa de escravos e saccas de assucar: unico deposito na rua da Cruz, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 37,

deseja-se liquidar as seguintes fazendas, como seja, grosdenaple de côr a 1$200 o covado, organdys escuros de muito lindos padrões a 500 rs. o covado, sedinhas de quadrinhos muito finas a 1$, idem muito superior a 1$400 o covado, vestidos de seda de tres babados por preços baratos, casaveques de fustão muito bem enfeitados, capotinhos pretos de grosdenaple, saias muito enfeitadas, chapellinhos de seda para senhora a 10$ cada um, um sortimento de paletots de casemira de côr e pretos e de alpaca e brins, que tudo isto se deseja acabar, e então se vende a dinheiro muito barato.

Toalhas de linho para mesa.

Na bem conhecida loja de quatro portas, na rua do Queimado n. 37, tem para vender um completo sortimento destas toalhas, as quaes se venderão conforme os tamanhos, e por preço muito commodo.

ATTENÇÃO.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

— Vende-se na rua de Domingos Pires, na casa de Frederico Ferreira, um carro novo de 4 rodas, proprio para engenho, sendo de dous bois e tambem de um, e serve para a estação do vapor.

Ricas chapellinas.

O Leite & Irmão, na rua da Cadeia n. 48, acabam de receber pelo ultimo navio vindo de Paris, um completo sortimento de chapellinas para senhora, e estão se vendendo pelo diminuto preço de 15$ cada uma: a ellas, que já tem poucas.

XAROPE DE SAUDE DE ARRAULT

para curar efficazmente, sem o uso do mercurio, as molestias cutaneas, syphiliticas, o rheumatismo, as erysipelas periodicas, erupções de pelle pertinazes, as ulceras inveteradas e dependentes de um vicio syphilitico e limphatico, as bronchites e pneumonias dependentes de syphilis, as bobas, os dartros, as impigens, a opilação, e outras muitas enfermidades deste genero.

As molestias do utero, todos os desarranjos e irregularidades da menstruação, a hysteria e os mais soffrimentos della provenientes, como côres pallidas, corrimentos brancos, pertinaz hypochondria e falta de appetite.

Balsamo infallivel de Arrault

para cicatrizar completamente em 24 horas os golpes e feridas de qualquer qualidade que sejam.

Pós purgativos de citrato de magnesia gazoza

em pó para preparar as limonadas e em garrafas já preparadas.

Esta limonada é a mais bem preparada que se conhece até hoje não só pelo gosto como porque tem a vantagem de se poder conservar no estomago o mais excitado.

Vende-se no deposito geral, rua da Quitanda n. 58, defronte do *Correio Mercantil*,

EM CASA DE

SOUZA BASTOS & COMP.

Agencia em Pernambuco rua da Cruz n. 24.

Armazem de fazendas.

Rua do Queimado n. 19.

Santos Coelho avisa ao respeitavel publico que tem o melhor sortimento de fazendas, e vende mais barato do que em outra qualquer parte, como sejam: chitas escuras finas a 160 rs. o covado, riscadinhos miudos, tendo cada peça 38 covados a 4$600, chitas francezas finas a 240, 280, 300 e 320 o covado, córtes de cambraia de côr com babados a 2$, córtes de chita larga a 2$, córtes de riscado francez fino a 2$800, córtes de tarlatana com 14 covados por 3$500, cambraia chineza a 200 rs. o covado, cambraia de côr imitando chally a 200 rs. o covado, brinzinho de linho a 180, proprio para roupa de meninos, lencinhos para meninos e meninas a 80 rs. cada um, lenços de cambraia para algibeira a 2$ a duzia, ditos de cambraia de linho a 3$500, ditos com bico largo para senhora, ricos organdys com o maior apurado gosto de Paris a 1$ a vara, lindos chailys de seda a 1$ o covado, ricas cobertas avelludadas a 10$ cada uma, ricos manteletes e sahidas de baile á princeza de Gales, ricos chales de touquim brancos, ditos de merinó com duas palmas, capas de panno fino de diversos feitios, ... les de lãa escuros para andar em casa a 1$40... um, chita de ramagens franceza para coberta ... riscadinhos muito finos para roupão a 220 ... co, velludinho de cores para vestido a 900 ... lavrado, brilhantina branca assetinada de ... propria a 560 e 750 o covado, brilhantina patente a 4$ para luto a 320 o covado, madapolão a peça.

Rua da Senzala Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins ... silhões inglezes, ... los, lonas inglezas, candeeiros e castiçaes bronzea... e montaria, arreios, fio de vela, chicote para carros, ... e relogios d'ouro para carro de um e dous caval... patente inglezes.

Abridores de luvas a 1$...

Na rua do Queimado, na loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Relogios.

... relogios de ouro inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

— Vende-se no sitio da viuva de João Carroll, larangeiras de umbigo e da China, pés de fructapão, sapoti, limão para cerca, e muitas outras qualidades de planta.

Para senhoras.

Mui bonitas e delicadas pulseiras de seda e froco, enfeitadas com bicos e vidrilhos, obra inteiramente nova e de sublime gosto a 3$ o par, lindas gravatinhas de fino tecido de lãa e seda com borlotas e de cores mui bellas e agradaveis a 1$500, assim como muito bem feitos abafadores de lãa proprios e necessarios para as senhoras cobrirem os ouvidos especialmente na presente estação a 3$ cada um: na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Bonecas de camursa.

Mui bonitas e bem feitas bonecas grandes de camursa, excellentes para brinquedo de meninas por sua muita duração a 800, 1$ e 1$200: na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Batatas a 1$600.

Em barricas de 5 arrobas: na rua da Madre de Deos armazem de Valença & C.

— Vende-se um escravo acostumado ao serviço de engenho, boa figura e representa ter 25 annos: na rua do Queimado n. 17.

— Vende-se um moleque peça de idade de 14 annos, bonita figura: a tratar na rua do Cabugá n. 2, loja de ourives.

Cognac.

Cognac superior em caixas de uma duzia, vende-se em casa de Henr Brunn & C. rua da Cruz n. 10.

— Vende-se uma das melhores casas na freguezia de Santo Antonio, na qualidade de taberna: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 8.

Vendas.

Relogios de ouro e prata, cobertos e descobertos, patente inglez, os melhores que existem no mercado, e despachados hoje, vendem-se por preços razoaveis: no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Espartilhos francezes de nova invenção.

Vendem-se espartilhos francezes de molas e carreteis, o melhor que se póde encontrar neste genero, na bemfeitoria e na commodidade, a quem usar delles, pelo baratissimo preço de 6$, 7 e 8$. Estes espartilhos são chegados no ultimo navio francez, e só se encontram na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

— He chegado á loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas, espinhas, igualmente o afamado oleo babo..., pó imperial para fazer crescer os cabellos; assim sejas e asperidades ... do lyrio de Florença ... e o avelludado da ... conserva ...

Bonets ricos para meninos

Vende-se bonets de panno muito finos e do melhor que se póde encontrar, tanto uns velhos outros ricamente enfeitados para meninos, pelo baratissimo preço de 4 e 6$ cada um. na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

— Vende-se o sitio da travessa dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 91, com a frente para o rio: quem o pretender, entenda-se com o seu proprietario Caetano Pinto de Veras, na alfandega desta cidade, onde é empregado.

— Vende-se uma preta moça: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 18, loja.

Queijo suisso.

Vende-se no aterro da Boa-Vista junto a loja de fazendas n. 2, superior queijo suisso, dito prato, chocolate francez do melhor fabricante de Paris, salames e muitos mais generos que neste estabelecimento encontrarão por menos preço.

Finas balanças.

Na rua do Queimado n. 28, e rua Direita n. 57, lojas de ferragens de Santos Oliveira & C., vende-se por 12$ braços de balança apparelhados com conchas e correntes de metal amarello, os melhores que tem vindo ao mercado, proprios para depositos; a elles, que estão no resto.

— Vende-se uma preta de 18 annos, bonita figura, com bastante principio de habilidades, apta para qualquer serviço, uma outra preta de 25 annos, boa peça, com todas as habilidades, para serviço de cara e de rua, e um preto robusto de 26 annos: na rua do Cabugá n. 9, no segundo andar.

Farinha.

Muito superior, em saccos grandes, desembarcada hoje do vapor *Oyapock*, procedente do Maranhão; vende-se no armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16, por preço commodo.

A pechincha vôa.

Modernissimos cortes de organdys do mais apurado desenho de gosto Aquille, com 7 e meia varas, pelo diminuto preço de 3$000 o corte: na rua Nova n. 42.

Escravos fugidos.

300,000 RS.

No dia 14 de agosto do anno proximo passado fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de Nossa Senhora da Escada, comarca da cidade da Victoria, os seguintes escravos: Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fora, esmalmado, espadaúdo, altura regular, e está bucando agora. Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, pouca barba, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, e é tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barboza da Silva Comarú, e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes, da fazenda do Sitio, em Pajeú de Flores e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pajeú de Flores por portadores que mandei e de lá vieram: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de os pegar e levar ao referido engenho, ... Bernardino Barboza da Silva ou na praça de Pernambuco aos Srs. Manoel Alves Ferreira ... rua da Moeda n. 3, segundo andar ... compensados com a quantia ácima.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA